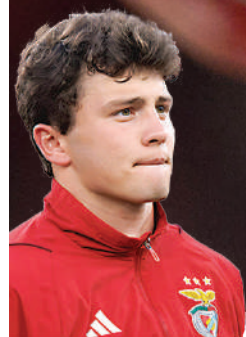
QUA **01 MAI** 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.371 Preço **€ 1,50** (IVA a 6%) Portugal continental | **Fundadores** CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | **Diretor** LUÍS PEDRO FERREIRA | **Diretor-Adjunto** ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

DI MARÍA ENTRA MESMO NAS CONTAS

ANGELITO DIZ «NÃO» À ARGENTINA

- Cenário de renovação com o Benfica continua a ser discutido
- Rosario Central e River Plate não serão destino do campeão mundial

Inter Miami (de Messi) e Arábia Saudita também são hipóteses

JOÃO NEVES REGRESSA EM FAMALICÃO p. 8 a 11

Sporting p. 4 a 7

DIOMANDE PODE SAIR POR €60 MILHÕES

- Leões admitem baixar valor da cláusula de rescisão
- Central belga **Debast** recetivo a proposta

FC Porto p. 12 a 14

SÓ DEMISSÃO DA SAD PERMITE ACELERAR A TRANSIÇÃO

- Tomada de posse de **Villas-Boas** no clube a 7 de maio, falta desbloquear a sociedade desportiva
- **Pinto da Costa** com castigo de 35 dias, mas pode recorrer

LIGA DOS CAMPEÕES
MEIAS-FINAIS ● 1.ª MÃO

BAYERN 2 • 2 REAL MADRID

p. 2 e 3

DORTMUND – PSG
20h00

IMAGO

Harry Kane e Toni Kroos foram dois dos jogadores mais decisivos desta primeira mão das meias-finais

Bayern dominador esbarra em Vinícius inspirado e... tudo adiado

Bávaros e Real Madrid empatam na primeira mão das meias-finais da Champions ⊙ 'Merengues' marcam no primeiro remate que fazem ⊙ Bayern dá a volta em quatro minutos, mas sofre no fim

por
FRANCISCO ALVES TAVARES

A Allianz Arena, repleta de adeptos vestidos de vermelho, como havia pedido o Bayern, foi um importante empurrão para a equipa, que começou com Raphael Guerreiro no banco. Os primeiros 15 minutos foram totalmente dominados pelos bávaros, que entraram com um meio-campo reforçado e com Kimmich a lateral-direito, o que permitiu muita intensidade na recuperação da bola. Laimer esteve particularmente bem nos duelos, ele que foi dúvida até à hora do jogo.

Esse quarto de hora foi o necessário para o Real Madrid estabilizar. Só a partir daí conseguiu ter mais bola e é com ela nos pés que os génios abrem o livro.

Foi isso que, contra tudo o que se esperava, fez Kroos: com um grande passe, respeitou a movimentação de Vinícius, que enganou Kim Min-jae e, na cara de Neuer, não hesitou e faturou. Com o seu primeiro remate na partida, os *blancos* inauguravam o marcador, com o 1-0 a ser o resultado ao intervalo.

Vindo o segundo tempo, veio também Raphael Guerreiro, para dar alguma criatividade no centro. Kroos continuava a brilhar e obrigou Neuer a uma grande defesa. Na sequência, foi tempo de Leroy Sané brilhar: com uma grande incursão, o extremo alemão disparou com tamanha pujança para, ao primeiro poste, fazer o empate.

Estava relançado o jogo e a eliminatória, com o Bayern confiante e o Real atordoado. Foi assim que, três minutos depois, uma bela transição dos anfitriões apanhou uma cratera no miolo *merengue*. Lucas Vázquez, muitas vezes *aos papéis*, ficou perdido, deixou Musiala entrar na área e depois derrubou o jovem criativo. Clément Turpin — que fez uma arbitragem ao nível do jogo — não teve dúvidas em assinalar grande penalidade, que Kane aproveitou para operar a reviravolta.

Continuava o controlo bávaro, mas nem Muller nem Dier, de cabeça, conseguiram bater Lunin. Neuer ainda impediu uma vez o bis de Vinícius, mas não conseguiu fazê-lo mesmo a fechar. Kim Min-jae quererá, certamente, esquecer esta partida: deixou-se enganar, agora por Rodrygo, agarrou-o ostensivamente e provocou penálti, que Vinícius converteu.

Termina com 2-2 a partida. Os madridistas controlaram a espaços, aproveitaram a ineficácia do Bayern e conseguiram levar de Munique um resultado positivo. Nos momentos-chave, para lá da grande exibição de Toni Kroos, Vinícius voltou a mostrar por que razão é um dos melhores do mundo. Agora, é frente a 85 mil no Santiago Bernabéu. A eliminatória está empatada, mas a vantagem está claramente do lado espanhol.

Champions — Meia-final (1.ª mão) — 2023/2024
Allianz Arena, em Munique 30-4-2024

BAYERN		REAL MADRID
2	⚽	2

Bayern — Neuer; Kimmich, Kim, Dier e Mazraoui; Laimer e Goretzka (Raphael Guerreiro, int.); Muller (Gnabry, 80), Sané (Alphonso Davies, 87) e Musiala; Kane

Real Madrid — Lunin; Lucas Vázquez, Rudiger, Nacho (Camavinga, 65) e Mendy; Tchouaméni, Kroos (Brahim Díaz, 76) e Valverde; Bellingham (Modric, 75), Rodrygo (Joselu, 87) e Vinícius

THOMAS TUCHEL	CARLO ANCELOTTI

ÁRBITRO Clément Turpin (França)
GOLOS 0-1, por Vinícius (24); 1-1, por Sané (53); 2-1, por Kane (57 gp); 2-2, por Vinícius (83 gp)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Mazraoui (43) e Kim (82); a Kroos (64) e Lucas Vázquez (90+1)

Tuchel deixa críticas a Kim

IMAGO

Thomas Tuchel, técnico do Bayern

Após a partida, Thomas Tuchel, técnico do Bayern, deixou críticas ao central sul-coreano Kim Min-jae. «Não pode ser tão agressivo na pressão. Pode fazê-lo quando a bola é jogada, mas não antes do passe», disse, relativamente ao erro no primeiro golo de Vinícius. Sobre o jogo, Tuchel destaca que a equipa ficou «cada vez mais insegura». Por seu turno, Carlo Ancelotti defende que o melhor momento do Real «foi quando os jogadores marcaram dois» golos. «Temos tempo de mostrar mais na próxima quarta-feira», disse o treinador italiano. «Na primeira parte, demos ao Bayern o controlo do jogo. Começámos a pressionar mais e a ser mais agressivos. Terminámos bastante bem. A eliminatória está igual e vamos sofrer», concluiu.

têm a palavra

ESTÁ BASICAMENTE 0-0

"Claro que estamos um pouco desapontados, tínhamos embalagem no 2-1 e podíamos ter feito o terceiro. Mas ficou 2-2, está basicamente 0-0. Temos um grande jogo, uma meia-final no Bernabéu, é para isto que jogamos futebol. Temos uma semana para preparar o jogo, fizemos coisas boas

HARRY KANE
jogador do Bayern

NOITE MÁGICA EM CASA

"Com Toni Kroos, tudo é mais fácil, ele deu-me o golo! Estou contente com o trabalho defensivo da equipa, há coisas a melhorar. Estou feliz por ter marcado dois golos, agora temos de ter uma noite mágica em casa. Temos de colocar o Real Madrid onde merece estar, que é na final

VINÍCIUS
jogador do Real Madrid

O golo que Vitinha não esquecerá

Médio português diz que o tento que ajudou a derrotar o Barcelona fica para toda a vida ⊙ Faz rasgados elogios ao treinador Luis Enrique: «O que me incentiva a fazer é incrível» ⊙ Deverá renovar em breve contrato com o PSG

DORTMUND-PSG

por LUÍS FILIPE SIMÕES

VITINHA é por estes dias dos mais influentes jogadores do PSG, de tal forma que para compensar o médio português o clube está disposto a renovar-lhe contrato e melhorar as condições salariais.

O jogador formado no FC Porto reconhece que a época está a correr de forma quase perfeita e acredita que o treinador Luis Enrique tem muito peso na evolução que vai demonstrando a cada jogo que passa. «O que Luis Enrique me incentiva a fazer é incrível. Estou a fazer coisas que não sabia que poderia fazer. É incrível para mim e para todos evoluirmos assim. Somos melhores individual e coletivamente», referiu Vitinha, numa entrevista de lançamento do jogo da primeira mão das meias-finais da Liga dos Campeões, na Alemanha, frente ao Dortmund.

Para chegar às meias-finais, Vitinha teve jogo que entra para a história no Olímpico Montjuic, frente ao Barcelona. Marcou um dos quatro golos na vitória por 4-1 e também desse momento falou. «Havia muita emoção. Em Marselha também houve. Esse golo *[em Barcelona]* foi uma loucura. Deu a sensação de que iríamos conseguir. A tensão era extrema. Vou-me lembrar desse momento para o resto da minha vida. Foi um golo importante, num momento importante. Foi incrível. É um golo que nunca vou esquecer», referiu o médio que aos 24 anos é já um dos melhores do mundo na sua posição.

Voltando à evolução que tem tido, Vitinha acrescentou um importante número de golos à capacidade de passe e de desarme. Nos 42 encontros que efetuou esta temporada, assinou nove tentos e fez cinco assistências, algo que, diz, deve ser aliado a outras características: «Acredito que marcar golos não é algo que eu tinha natural em mim. Mas tive essa capacidade. Já o fazia nos treinos. Um jogador nesta posição deve controlar o ritmo. Decidir se acelero, baixo o ritmo, vou para a direita ou esquerda... É o que gosto de fazer.»

Recorde-se também a frase de Vitinha logo após o jogo frente ao Barcelona: «Eles estavam muito motivados, claro que a expulsão do Araújo foi importante. Mas ganhar aqui 4-1 é muito difícil e nós fizemo-lo. Temos mérito e sinto que, para além das pessoas do PSG, poucas mais acreditavam que víriamos aqui e que ganhávamos desta forma categórica.»

SEBASTIAN FREJ/IMAGO

Gonçalo Ramos e Vitinha foram os jogadores escolhidos para fazerem o lançamento do jogo com o Dortmund

Gonçalo Ramos promete golos

Gonçalo Ramos foi o jogador escolhido para ir à conferência de imprensa de lançamento do jogo frente ao Dortmund. Diz que «a equipa está muito confiante» e que ser ou não titular é o que menos o preocupa: «Para mim não é uma questão, trabalho todos os dias para estar no onze. Estou pronto, seja titular ou suplente. Estou sempre pronto para ajudar com os meus golos.»

O avançado fez também questão de elogiar Vitinha — «É um dos jogadores mais importantes da nossa equipa. Não estou surpreendido porque o conheço desde 2016. Conheço as suas qualidades. Foi apenas uma questão de tempo até chegar ao seu nível» — e destacou que o PSG conhece bem o Dortmund pelos dois jogos que fizeram no Grupo F: «É uma equipa que já defrontámos duas vezes esta época, conhecemo-nos muito bem. Temos confiança nas nossas qualidades, estamos muito confiantes.»

têm a palavra

MAIS FOME QUE O PSG

«Temos de procurar ter bola. Se a tivermos, eles não a vão ter e essa pode ser a chave. Se pressionarmos alto e colocarmos velocidade nas transições, teremos a nossa chance. Tudo é possível, podemos ter menos experiência como equipa, mas talvez tenhamos mais fome que o PSG

EDIN TERZIC
treinador do Dortmund

AMBIENTE ÚNICO

«Dizem que somos favoritos? É por isso que digo que a imprensa nada sabe sobre futebol. O bonito é desfrutar de um jogo especial num ambiente único na Europa. Tentaremos vencer com o nosso futebol. Será um grande espetáculo e haverá golos

LUIS ENRIQUE
treinador do PSG

DIOMANDE
ESTA TEMPORADA

35 JOGOS
2760 MINUTOS
3 GOLOS
8 AMARELOS
1 VERMELHO

DIOMANDE

Leões colocam fasquia nos €60 milhões

SAD admite venda abaixo da cláusula • Newcastle está atento e pondera avançar com uma proposta • Investimento positivo

por MIGUEL MENDES

O Sporting admite vender Ousmane Diomande por valores abaixo da cláusula de rescisão que, recorde-se, é de €80 milhões. O possante defesa-central, de apenas 20 anos, é um dos ativos mais cobiçados do plantel leonino e continua a constar do bloco de apontamentos de vários gigantes europeus que seguem atentamente a ascensão meteórica do costa-marfinense que se afirmou em Alvalade na presente temporada.

O valor elevado — apenas Gyokeres tem uma cláusula superior, no caso €100 milhões — afastou potenciais interessados numa primeira fase, porém, ao que A BOLA apurou, os leões admitem negociar o jovem central por valores na ordem dos €50/€60 milhões. Números mais convidativos para vários gigantes europeus, nomeadamente da Premier League, um dos mercados ao qual Diomande tem sido associado com insistência nos últimos dias.

De resto, tal como A BOLA já adiantara, é o Newcastle que se encontra mais bem posicionado para avançar com uma proposta, uma vez que já efetuou algumas sondagens para perceber como pode resgatar o defesa-central costa-marfinense na próxima temporada.

Para já, e com a época ainda em andamento, não passam de abordagens exploratórias, no sentido de avaliar as condições financeiras exigidas pelos leões, pelo que o próximo passo do clube inglês deverá passar por uma proposta mais concreta, sempre abaixo do valor da cláusula do defesa, que esta temporada contabiliza 35 jogos oficiais pelos leões, com três golos apontados.

Chelsea — que foi um dos emblemas presentes no recente clássico dos leões no Dragão — e Arsenal (sobretudo após a exibição do defesa nos Emirates nos oitavos de final da Liga Europa da época passada) também têm o defesa dos leões referenciado e seguem com atenção o processo de crescimento do defesa.

Certo é que, olhando para o futuro e para o mercado, o costa-marfinense é um dos nomes que o Sporting admite perder para a próxima época, estando, de resto, tal como A BOLA já dera conta, a precaver-se para a eventual saída com a contratação de mais um ou até dois jogadores para o eixo defensivo.

PODE CHEGAR AOS €12,5 MILHÕES

Diomande atravessa um período de menor fulgor desde o regresso do CAN, em janeiro, mas continua a ser um investimento positivo dos leões, que garantiram o defesa a troco de €7,5 milhões para o Midtjylland (Dinamarca) após uma época de empréstimo ao Mafra, da Liga 2. Os contornos do negócio, porém, podem ir além desse valor, pois Diomande pode ficar €5 milhões mais caro e passar, assim, a custar €12,5 milhões. A cada ciclo de 30 jogos (pelo menos 45 minutos em campo) os leões pagam uma parcela desses 5 milhões, até aos 90 jogos. A primeira (no valor de €1,66 milhões), recorde-se, já foi paga, pois o central contabiliza 52 jogos oficiais.

Diomande é um dos nomes do plantel que o Sporting admite perder mediante uma transferência na ordem dos €60 milhões

IMAGO

Zeno Debast agradado com o projeto dos leões

Zeno Debast é um dos alvos referenciados pelos leões para reforçar o eixo defensivo. O central, de apenas 20 anos, que é uma das peças principais dos belgas do Anderlecht, está identificado pelos leões para colmatar uma das vagas que podem ser deixadas com as saídas de Gonçalo Inácio ou... Diomande.

O defesa-central, que faz dupla no eixo defensivo com Jan Vertonghen, que representou o Benfica, tem apenas mais um ano de contrato com a equipa belga e os leões já avançaram para os primeiros contactos para tentar garantir o promissor defesa que, recorde-se, estreou-se pela seleção belga com apenas 18 anos. O Anderlecht, tal como A BOLA já noticiara, pretende libertar o jogador por cerca de €18 milhões, mas os leões, nesta fase, tentam negociar o defesa por um valor inferior.

Certo é que uma saída de Diomande poderá acelerar este processo relativo a Debast. O central, sabe A BOLA, está a par deste interesse e já se mostrou agradado com o projeto dos leões, sobretudo com uma participação na Liga dos Campeões.

DAVID CATRY/IMAGO

Debast é alvo para o eixo defensivo leonino

Alexandre Brito renova contrato

➔ *Leões seguram médio defensivo de 18 anos que tem impressionado Rúben Amorim*

SPORTING CP

Alexandre Brito soma 24 jogos na equipa B

O Sporting segurou Alexandre Brito, médio de 18 anos, peça importante na equipa B e que foi chamado em diversas ocasiões por Amorim aos trabalhos da equipa principal.«Renovar é sentimento muito bom e é um orgulho. Agradeço a oportunidade. Tenho melhorado muito as minhas qualidades enquanto jogador e também como pessoa», começou por dizer o ainda júnior, aproveitando para agradecer a Rúben Amorim: «Fui treinar na equipa principal durante algum tempo. O mister Rúben Amorim deu-me essa oportunidade e correu tudo muito bem. No final todos me ajudaram e fui muito bem acolhido.»

Adeptos querem abrir Alvalade

➔ *Movimento nas redes sociais pede abertura do estádio no dia do jogo no Estoril*

MIGUEL NUNES

Leões estão prestes a celebrar novo título

Depois da corrida às bilheteiras para o jogo da próxima jornada com o Portimonense, que deixou muitos adeptos de mãos a abanar, eis que nas redes sociais, ontem, surgiu movimento a pedir a abertura das portas de Alvalade no jogo da jornada seguinte, no Estádio António Coimbra da Mota, no Estoril. O objetivo é permitir que sócios e adeptos possam vibrar e fazer a festa a ver o jogo nos ecrãs, pois se o Benfica vencer esta jornada o Famalicão, os leões, mesmo batendo o Portimonense, só na jornada 33 poderão confirmar o título, pelo que, com as portas de Alvalade abertas, a festa teria outra magnitude antes da invasão ao Marquês de Pombal.

«Vários clubes europeus perguntaram por Geny»

José María Gallego, presidente da SAD do Amora, revela interesse no moçambicano ⊙ Clube do distrito de Setúbal tem 75 por cento dos direitos económicos mas não os desportivos

por
HUGO FORTE

O Sporting adquiriu, em 2020, 25 por cento do passe de Geny Catamo, continuando os restantes 75 por cento dos direitos económicos do jogador na posse do Amora, o clube que o acolheu quando chegou a Portugal proveniente dos moçambicanos da Associação Black Bulls.

Após empréstimos não muito bem sucedidos a Vitória de Guimarães e a Marítimo, o ala, 23 anos, explodiu esta temporada, com seis golos e cinco assistências em 39 jogos pelo Sporting. Este despontar não passa despercebido a clubes internacionais que têm entrado em contacto com o ... Amora.

«Neste momento, vários clubes europeus colocaram-se em contacto connosco para perguntar pela situação do jogador, mas sempre os informámos que não poderíamos fazer nada para a venda do seu passe porque o Sporting tem os seus direitos desportivos e nós só os direitos económicos», explica José María Gallego, presidente da SAD clube da Margem Sul.

Gallego garante ainda que o processo de compra do passe de Geny por parte do Sporting, por aquilo que tem conhecimento, está parado. «Neste momento não temos qualquer informação do Sporting, não temos notícias e tão pouco as esperamos a curto prazo, mas acho que o Sporting terá uma estratégia de aguardar receber alguma oferta de venda do Geny, mantê-la oculta e tratar de chegar a acordo prévio connosco conseguir um valor maior em caso de se produzir a venda», considera, não estabelecendo valor para o passe do jogador.

Uma estratégia que os leões poderá adotar é tentar um entendimento com os Black Bulls que têm 85 por cento dos 75 por cento do Amora do passe do moçambicano.

MIGUEL NUNES

Geny Catamo tem seis golos e cinco assistências em 39 jogos esta temporada

> Sporting terá estratégia de receber oferta por Geny Catamo e mantê-la oculta
>
> JOSÉ MARÍA GALLEGO
> presidente da SAD do Amora

«No campo era jogador diabólico»

➔ *Rúben Nunes, antigo capitão do Amora, partilhou o balneário com Geny e não poupa elogios*

Rúben Nunes acompanhou os primeiros dias de Geny Catamo em Portugal. O defesa-central, antigo capitão do Amora, partilhou o balneário com o ala dos leões e lembrou, em conversa com A BOLA, a habilidade do moçambicano.

«Começou a vir aos seniores ainda júnior. E logo a mostrar muita qualidade e a fazer a diferença. Jogava a 10 ou a extremo, tinha muita técnica e rematava muito bem. Sempre foi resguardado. Tranquilo e respeitava muito os mais velhos, mas no campo era diabólico», começou por dizer, não estando surpreendido com a explosão: «Sempre achei que tinha potencial e com trabalho e sorte chegaria a profissional, mas não em tão pouco tempo e num clube da dimensão do Sporting. Passei de colega de balneário, a ir vê-lo todas as semanas ao estádio. Lembro-me de que nessa época defrontámos o Casa Pia de Amorim, curioso.»

Rúben Nunes lembra a exibição do amigo no dérbi. «Estava no estádio, sou sócio do Sporting e confesso que fico vaidoso quando alguns adeptos falam dele e digo que partilhei o balneário com ele. Foi incrível, herói improvável, mas merecido. Resolver no primeiro e último minuto, da forma que foi... um sonho!» A. A.

D. R.

Rúben Nunes (em baixo) assistiu aos primeiros pontapés de Geny (à direita) em Portugal

Com 26 golos na Liga, Gyokeres já superou vários vencedores d'A BOLA de Prata: Pote (23 golos em 2020/21), Liedson (25, 2004/05; 15, 2006/07), Cadete (18 golos em 1992/93) e Paulinho Cascavel (23 golos em 1987/88)

MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO

Gyokeres e Pote p como Alvalade n

Dois vencedores de A BOLA de Prata na mesma equipa? Só ac os únicos a coabitar no balneário leonino ⊙ Sueco pode ser o s

por PEDRO SOARES

FOI assim ao longo de 74 anos na Travessa da Queimada, no Bairro Alto, onde A BOLA cresceu e viveu, e assim continua a ser nas Torres de Lisboa, onde A BOLA agora se renova, sempre de mãos dadas com o compromisso de relatar o presente, lembrar o passado e abrir portas ao futuro, sem deixar que a tradição deixe de ser o que é, como é o caso quando falamos do troféu individual mais cobiçado do futebol português: A BOLA de Prata.

Os anos passam, os dirigentes, os treinadores e os jogadores também, mas a memória, essa, fica. Conquistar A BOLA de Prata sempre foi um passaporte para a eternidade e 71 anos depois de A BOLA a ter entregue pela primeira vez, coroando os 29 golos do eterno Matateu de Cruz de Cristo ao peito, em 1952/1953, está de novo a chegar a hora de todas as decisões para eleger o melhor marcador desta Liga 2023/2024.

À semelhança do título nacional, também no que diz respeito ao cetro do melhor marcador todos os caminhos vão dar a... Alvalade. As contas só se fazem no final, claro, mas com três jornadas por riscar do calendário os cinco golos de vantagem de Viktor Gyokeres sobre Simon Banza à entrada para a reta final da temporada, depois do fantástico *bis* num espaço de 59 segundos no clássico do Dragão, oferecem confortável margem ao aríete sueco.

Na primeira (e última?) época no futebol português, Gyokeres está à esquina de escancarar as portas da eternidade, podendo aliar o tão ambicionado título e as faixas de campeão com o troféu de melhor marcador.

A confirmar-se, tornar-se-á o 13.º BOLA de Prata a rugir pelo Sporting, mas apenas o sexto a ver os golos recompensados com o título. Mas há dado ainda mais relevante implícito à provável conquista do sueco: é que com A BOLA de Prata arrebatada por Pedro Gonçalves no título conquistado em 2020/2021, Gyokeres replicará contexto só por uma vez visto na centenária história do Sporting, ou seja, coabitará com outro BOLA de Prata no balneário de Alvalade, algo que só os eternos Jordão e Manuel Fernandes lograram alcançar, há já 38 anos.

VENCEDORES D'A BOLA DE PRATA DE LEÃO AO PEITO

ÉPOCA	NOME	GOLOS
1953/54*	Martins	31
1973/74*	Yazalde	46
1974/75	Yazalde	30
1979/80*	Jordão	30
1985/86	M. Fernandes	30
1987/88	P. Cascavel	23
1992/93	Cadete	18
2001/02*	Jardel	42
2004/05	Liedson	25
2006/07	Liedson	15
2016/17	Bas Dost	34
2020/21*	**P. Gonçalves**	**23**

*época de título para o Sporting

O troféu vencido por Jordão em 1979/1980 e por Manuel Fernandes em 1985/1986 fez desta dupla, até agora, a única da história do Sporting a jogar na mesma equipa leonina.

Curiosamente, Gyokeres poderá ser distinguido como melhor marcador do Campeonato precisamente 70 anos depois do primeiro BOLA de Prata leonino, João Martins, que em 1953/1954 fez 31 golos (em 23 jogos, média de 1,35 golos/jogo).

Mais: também apenas pela segunda vez na história, o Sporting pode ver dois vencedores de A BOLA de Prata (Pote e Gyokeres) a casarem o troféu com o título.

ABOLA

Jordão recebe o troféu das mãos de Carlos Miranda em 1980

Vitor Santos entrega A BOLA de Prata de 1985/86 a

podem ser dupla não vê há 38 anos

conteceu uma vez! Jordão e Manuel Fernandes foram sexto a casar o troféu individual mais cobiçado com o título

Gyokeres pode vencer A BOLA de Prata 70 anos depois do primeiro leão a ganhá-la: João Martins

Se bem que depois de João Martins seria preciso esperar 20 anos por nova BOLA de Prata em Alvalade, a verdade é o que o sucessor deste Yazalde, em 1973/1974, no que foi o segundo troféu de melhor marcador da história leonina, também se sagrou campeão nacional. O que nunca mais voltou a suceder. O argentino *Chirola* repetiria o feito na época seguinte, 1974/1975, mas desta vez sem acompanhar com o título nacional.

Chegados à década de 80 do século passado, Jordão abriu as hostilidades, em ano de título, seguido seis anos depois por Manuel Fernandes, numa década que ainda consagraria mais um leão, o brasileiro Paulinho Cascavel, que assinou 23 golos em 1987/1988. Até final do século XX, só Jorge Cadete lá chegaria, em 1992/93.

A desta época poderá, assim, ser a sexta BOLA de Prata leonina do século XXI (Jardel ganhou a primeira, em 2001/2002), a sexta em 22 anos, depois de nos 49 anteriores ter conquistado sete.

A BOLA

ABOLA

SÉRGIO MIGUEL SANTOS

GRZEGORZ MISIAK/IMAGO

a Manuel Fernandes

Pedro Gonçalves foi o último leão a rugir com A BOLA de Prata nas mãos, em 2021

BREVES

SPORTING CP

Matheus Reis perto da recuperação

EXPECTATIVA À VOLTA DE MATHEUS REIS

O plantel dos leões regressa à Academia de Alcochete esta manhã para começar a preparar a receção ao Portimonense, depois da folga concedida por Amorim no dia de ontem. A expectativa no retorno dos leões ao trabalho prende-se com a possível reintegração de Matheus Reis, depois de ter ficado fora das opções para o clássico, como Adán.

NEM GUSTAVO SÁ, NEM LADISLAV KREJCI

Com o mercado de verão quase à porta intensificam-se os rumores e ontem foram dois os jogadores colocados à porta de Alvalade: Gustavo Sá, médio de 19 anos do Famalicão, e Ladislav Krejci, internacional checo de 25 anos, do Sparta de Praga, que alinha como central ou trinco e que, de acordo com o portal *Infotbal*, está na lista dos leões e é também alvo de Betis, Sevilha e Girona. Porém, nenhum dos dois entra nos planos da SAD do Sporting para a próxima época.

'CANDONGA' JÁ CHEGA AOS... 250 EUROS

Os bilhetes para a receção ao Portimonense estão esgotados mas não faltam ingressos com preço inflacionado à venda nas redes sociais, e há casos em que alguns estão para revenda por... 250 euros.

LEÕES LEMBRAM GOLO DE MATHIEU

Cresce a expectativa em torno do jogo com o Portimonense do próximo sábado (18 horas), em Alvalade, duelo que até poderá ser do título — caso o Benfica não consiga vencer no dia seguinte na deslocação a Famalicão — e os leões vão aproveitando estes dias para lembrar alguns dos bons momentos vividos nos confrontos com a equipa algarvia. Nesse sentido, as plataformas digitais ligadas aos leões lembraram o golo (em vídeo) de 2019/2020, da autoria de Mathieu, central gaulês, na marcação de um livre, na vitória dos leões, por 2-1.

Di María voltou à Luz no início da época; tinha saído em 2010 para o Real Madrid

SÉRGIO MIGUEL SANTOS

DI MARÍA

Por FERNANDO URBANO

Renovação volta a ser discutida

Recusa voltar ao Rosario e declina oferta do River Plate • Rui Costa pretende continuidade • MLS e Arábia Saudita são as outras hipóteses

A renovação de Di María pelo Benfica volta a ser um tema em discussão. O presidente das águias, Rui Costa, manifestou esse interesse em setembro, pouco depois de tê-lo contratado, mas o assunto não conheceu desenvolvimentos porque na Luz acreditou-se durante muito tempo que o destino do argentino seria o regresso ao Rosario Central, da Argentina.

Mas a recusa do extremo em regressar ao país de nascença volta a baralhar as contas. Continuar mais uma época nos encarnados é uma das hipóteses, mas não a única: o Inter de Miami de Lionel Messi poderá voltar a ser uma opção, tal como alguns clubes da Arábia Saudita.

Sobre uma eventual renovação, há um elemento importante na equação: o grande amigo Otamendi tem mais um ano de contrato, também tem o desejo de continuar (o River Plate pretende-o, mas o central também teme a insegurança no país) e isso pode ter bastante influência na decisão, mesmo que receba menos nas águias — e se porventura estará disposto a fazer mais cedências no capítulo financeiro.

FALTA DE SEGURANÇA

O que parece cada vez mais certo é que o futuro de Ángel Di María não vai passar pelo regresso à Argentina. Tal como A BOLA adiantou no início de abril, o extremo fechou quase todas as portas a essa possibilidade e agora surgem mais confirmações na imprensa local.

De acordo com a cadeia televisiva TyC Sports, o esquerdino informou o Rosario Central de que não vai aceitar o convite para regressar aonde ele queria jogar — o clube onde se formou — por causa dos elevados problemas de segurança na região. E, por sua vez, segundo o TNT, Di María declinou o interesse do River Plate, alegando que, a voltar ao país de nascença, só o faria vestindo as cores do Rosario.

Refere aquele canal televisivo que um dirigente do histórico emblema de Buenos Aires entrou em contacto com um familiar próximo do jogador para aferir a recetividade de alinhar no clube que já foi de Aimar e Saviola, mas que a resposta foi negativa pelo motivo mencionado.

Fica assim desfeito, para já, o desejo assumido pelo futebolista dos encarnados de voltar a representar o Rosario Central. Estava tudo encaminhado, mas o processo conheceu um forte revés após as ameaças de morte à família de Di María, em março, levadas a cabo por grupos ligados ao narcotráfico que fomentam a cultura do medo para se imporem territorialmente.

Tal como A BOLA noticiou há um mês, o esquerdino informou familiares e amigos de que a gota de água terá sido a mensagem que visou diretamente a sua filha: «Se voltares, a próxima [bala] que receberes é para a tua filha Pia. Não venhas, caso contrário não atiramos papelinhos, damos tiros para matar.»

O grupo responsável pelas ameaças à família do jogador do Benfica já foi desmantelado. Chama-se *Los Monos*, está ligado a uma rede de tráfico de droga e a suposta mentora, Tamara León, foi detida poucos dias depois das mensagens intimidatórias que visaram a sua família e provocaram um grande abalo no craque. «Vimo-lo em lágrimas», confidenciou De Paul, médio do Atlético de Madrid, relatando os dias vividos pelo benfiquista no estágio da seleção quando soube do sucedido.

'Forcing' de Schmidt

MIGUEL NUNES

Técnico espera que Di María continue

Se depender de Roger Schmidt, Di María continua mais uma época. Disso mesmo deu conta o treinador alemão nos primeiros dias de abril, após as ameaças à família do jogador na Argentina. «Seria bom manter um jogador como ele no verão, mas não sei se é possível», afirmou o treinador dos encarnados, em conferência de imprensa, justificando: «Não sei o que ele pretende, mas ele continua numa grande forma, é um jogador fantástico, jogador-chave para nós, tenho todo o respeito por ele. Ele vai tomar a decisão com a sua família e veremos qual será.»

Mas tal como o futuro de Di María está em dúvida, o mesmo acontece com o próprio Schmidt, cuja continuidade será discutida pela administração da SAD mal termine a temporada.

João Neves acelera

Médio é hoje reavaliado mas deve regressar ao onze contra o Famalicão ⊙ Perdeu primeiro jogo da época por precaução ⊙ Está recuperado do hematoma no sobrolho direito

por
NÉLSON FEITEIRONA

JOÃO NEVES foi suplente não utilizado no jogo da última jornada do campeonato, em casa, com o SC Braga, falhando pela primeira vez um jogo do Benfica esta temporada — o médio de 19 anos esteve em 52 dos 53 jogos das águias.

João Neves esteve em dúvida e não foi utilizado frente ao SC Braga porque sofreu um hematoma no nariz e no sobrolho direito no jogo frente ao Farense, na 30.ª jornada da Liga, no Algarve. Agora já está clinicamente apto, mas procura recuperar a boa forma física depois de ter falhado alguns treinos da equipa na semana passada.

O plantel dos encarnados gozou folga esta terça-feira e no regresso aos treinos, hoje, João Neves será novamente reavaliado, mas tudo indica que estará em condições de recuperar a titularidade no meio-campo ao lado de Florentino Luís, se Roger Schmidt entender lançá-lo — no último jogo, com os bracarenses, foi João Mário quem alinhou no meio-campo e o médio fez uma boa exibição. O Benfica, recorde-se, venceu na Luz por 3-1 e garantiu no duelo com os minhotos o segundo lugar no campeonato e correspondente acesso às pré-eliminatórias da próxima edição da Champions, mas ainda com possibilidade de qualificação direta para a fase de grupos desde que o Leverkusen conquiste a Liga Europa.

A cinco pontos do Sporting, a revalidação da conquista do título nacional é irrealista, mas os encarnados também não atiram a toalha ao chão enquanto for possível alcançar esse objetivo.

Poder de novo contar com João Neves, um dos melhores e mais regulares elementos da equipa ao longo da época inteira, será um argumento de que Schmidt não irá prescindir para o último fôlego na Liga. O médio, aliás, só ficou no banco de suplentes com o SC Braga por precaução. Esteve no relvado com os companheiros e chegou mesmo a fazer exercícios de aquecimento. O olho negro, porém, denunciou o forte choque de cabeças com Cristian Ponde, avançado do Farense.

Depois do Famalicão o Benfica ainda terá de receber o Arouca e jogar em Vila do Conde, frente ao Rio Ave, na última jornada.

MIGUEL NUNES
João Neves ainda com o olho negro no jogo com o SC Braga, sábado, no Estádio da Luz

A LÓGICA DO NÚMERO

Jogos de João Neves, esta época, em todas as provas. Foi 46 vezes titular e seis suplente utilizado. Só perdeu um jogo dos encarnados, sábado, com o SC Braga (não saiu do banco de suplentes)

GRAFISLAB
Rafa soma 20 golos e 14 assistências

Rafa na lista do Estugarda

➔ ***Clube alemão muito perto de assegurar presença na Liga dos Campeões***

O avançado Rafa estará na lista de potenciais reforços do Estugarda, podia ler-se, ontem, em diversos *media* alemães. O internacional português de 30 anos será uma das opções do clube que está perto de assegurar presença na Liga dos Campeões e que avalia várias opções ofensivas. Os avançados Serhou Guirassy e Deniz Undav (este emprestado pelo Brighton) estão a ser alvo de cobiça e não é certo que continuem na próxima época. Daí que o atual terceiro classificado da Bunsdesliga tenha identificado Rafa e Alan Minda, avançado equatoriano do Cercle Brugge, que também interessará a Ajax, Fulham, Nápoles e Fiorentina. O diretor desportivo do Estugarda, Fabian Wohlgemuth, estuda uma investida para avaliar a possibilidade de contratar Rafa, melhor marcador das águias esta temporada, com 20 golos e 14 assistências em 50 jogos. Como A BOLA tem dado conta, embora a hipótese de renovar com o Benfica não possa ainda ser colocada de parte, o cenário mais forte nesta altura para Rafa é seguir para um campeonato diferente, no Catar ou na Arábia Saudita, de onde já recebeu ofertas e financeiramente mais atraentes. Não houve desenvolvimento nos últimos dias, mas Rui Costa ainda deverá falar com Rafa até ao fim da época.

Sete candidatos a prémios

➔ ***Atletas do Benfica nomeados pela Confederação do Desporto de Portugal***

João Neves é um dos candidatos ao prémio Jovem Promessa da Confederação do Desporto de Portugal, para o qual concorre com António Morgado (ciclismo), Diogo Madu Teixeira (skate), Diogo Rema (andebol) e João Nuno Batista (triatlo).

Mais seis atletas do Benfica podem ser distinguidos na 27.ª Gala do Desporto, que se realiza a 3 de maio, no Pavilhão Carlos Lopes, em Lisboa.

Diogo Ribeiro (natação) e Fernando Pimenta (canoagem) são finalistas na categoria de Atleta Masculino, concorrendo com Bernardo Silva (futebol), Iuri Leitão (ciclismo de pista) e João Almeida (ciclismo de estrada), Kika Nazareth (futebol) e Teresa Portela (canoagem) na categoria de Atleta Feminina e a dupla formada por João Ribeiro e Messias Baptista concorrem na categoria Equipa do Ano (K2 500, canoagem).

Os vencedores serão agora escolhidos através de votação no *site* da Confederação do Desporto de Portugal.

RUI RAIMUNDO
Kika é candidata a Atleta Feminina do ano

Arranca operação Famalicão

➔ ***Depois de dois dias de folga, Roger Schmidt inicia preparação do jogo no Minho***

O plantel do Benfica volta hoje ao Centro de Formação e Treino no Seixal para dar início à preparação do jogo com o Famalicão, domingo, às 20.30 horas, no Minho. Depois de dois dias de folga, após o triunfo sobre o SC Braga, os encarnados retomam o trabalho sem Alexander Bah, que sofreu uma lesão muscular na coxa direita e está de baixa entre 15 a 20 dias.

O treinador alemão está, por isso, obrigado a mexer na equipa. O grande beneficiado será Álvaro Carreras, que tem a via aberta para ser titular na esquerda da defesa nos últimos três jogos da época. Aursnes será o lateral-direito. João Neves também regressará ao onze, enquanto Marcos Leonardo, autor de dois golos contra o SC Braga, deve ser aposta no ataque em detrimento de Arthur Cabral. E, por fim, Orkun Kokçu, que entrou bem contra os minhotos, espreita a titularidade, neste caso no lugar de Rafa.

Jurásek com poucas hipóteses de voltar

Lateral para vender ou emprestar de novo • Italianos colocam-no na rota do Bolonha • Encarnados ficam com Álvaro Carreras e vão contratar mais um jogador para a posição

por NÉLSON FEITEIRONA

O lateral-esquerdo David Jurásek, contratado no início desta temporada ao Slavia Praga por €14 milhões, foi o lateral mais caro de sempre comprado pelo Benfica mas não se adaptou (pelas águias esteve em 12 jogos) e saiu em janeiro por empréstimo para os alemães do Hoffenheim, no qual até agora fez 10 jogos e fez uma assistência para golo num total de 420 minutos em campo.

O defesa checo de 23 anos foi cedido com uma opção de compra fixada em €11 milhões, mas o Hoffenheim ainda não manifestou intenção de mantê-lo para a nova época.

Segundo apurámos, embora naturalmente não seja ainda uma decisão fechada, até pelo elevado investimento que o jogador representou, o regresso de Jurásek ao Benfica é altamente improvável e a SAD dos encarnados tentará vender em definitivo o passe do defesa ou acertar novo empréstimo, desta vez com cláusula de compra obrigatória.

Esta terça-feira, em Itália, o nome de Jurásek foi associado ao Bolonha.

De acordo com o *Sportitalia*, a equipa sensação da Serie A — ocupa o quarto lugar, que dá acesso à Liga dos Campeões — está de olho no jogador do Benfica.

Segundo a mesma fonte, o Bolonha, treinado por Thiago Motta, tenciona ficar em definitivo com Victor Kristiansen, emprestado pelo Leicester, mas segurar o lateral-esquerdo internacional dinamarquês poderá representar um valor demasiado elevado e o emblema italiano já analisa alternativas e sobretudo no mercado germânico: David Jurásek e Robin Gosens (Union Berlim) são os dois jogadores que o Bolonha terá sinalizados como preferidos.

Jurásek «é uma opção certamente mais barata do que Gosens [lateral-esquerdo internacional alemão], embora menos experiente e preparada que o ex-Atalanta», escreve ainda o *Sportitalia*.

Não contando à partida com Jurásek, no Benfica também se adivinha nova revolução para o lugar de lateral-esquerdo no plantel de 2024/2025.

Tal como A BOLA já detalhou, os encarnados vão avançar para a compra do passe do internacional sub-21 espanhol Álvaro Carreras. O negócio pelo defesa de 21 anos já está alinhavado com o Manchester United por um valor a rondar os €6 milhões.

Por outro lado, Juan Bernat, lateral-esquerdo espanhol de 31 anos, regressará ao PSG, que o emprestou às águias sem grande sucesso, uma vez que o defesa teve de ser operado devido a uma pubalgia e fez apenas seis jogos pela equipa portuguesa.

O titular à esquerda tem sido o médio norueguês Fredrik Aursnes, mas foi uma adaptação que não deve ter continuidade na nova temporada.

Para concorrer comÁlvaro Carreras, a SAD dos encarnados já se encontra no mercado a estudar opções.

HASAN BRATIC/IMAGO

David Jurásek, 23 anos, participou em dez jogos do Hoffenheim, mas apenas quatro como titular, e tem só uma assistência para golo

os números

14

Milhões de euros. Foi quanto custou a contratação de Jurásek ao Slavia Praga, que ficou com direito a 10 por cento de futura transferência. O lateral assinou até 2028 e tem cláusula de rescisão de €80 milhões.

11

Milhões de euros. É a cláusula de compra que o Hoffenheim poderá exercer para ficar com Jurásek e à qual está associado mais €1 milhão dependente de objetivos. O checo soma 10 jogos na Bundesliga, só quatro como titular.

Advogados da SAD: «Nenhuma prova» no 'Saco Azul'

➔ ***Começou ontem o debate instrutório do processo em que SAD é arguida***

Os advogados do Benfica Rui Patrício e João Medeiros defenderam, ontem, no debate instrutório do processo *Saco Azul*, que não há provas num caso que «não tem objeto há muito tempo»

«No processo, já estava há muito tempo assumido que não havia nenhum saco azul. O que é lamentável é o senhor procurador, embora admita que não encontrou provas de nada, continuar a falar em saco azul. Está a dizer uma coisa e o seu contrário. É clarinho que não há nenhuma prova. É confessado e admitido por Polícia Judiciária e Ministério Público. É importante que se deixe de chamar o processo de *Saco Azul*, pois não tem objeto há muito tempo», afirmou, citado pela Lusa, Rui Patrício, à saída do Campus de Justiça, em Lisboa.

Entre os arguidos estão a SAD do Benfica, Benfica Estádio, Luís Filipe Vieira, Domingos Soares de Oliveira e Miguel Moreira, que pediram a abertura de instrução no processo. A acusação do Ministério Público imputa ao ex-presidente do clube da Luz três crimes de fraude fiscal qualificada e 19 de falsificação de documento, tal como Miguel Moreira, ex-diretor financeiro do clube, e Domingos Soares de Oliveira.

Estes crimes são imputados em coautoria com a empresa QuestãoFlexível e o arguido José Bernardes, enquanto a SAD do Benfica é acusada de dois crimes de fraude fiscal e a Benfica Estádio de um crime de fraude fiscal e de 19 de falsificação de documentos.

O procurador Hélder Branco dos Santos, no debate instrutório, salientou que a questão essencial é «perceber se os serviços que foram faturados pela QuestãoFlexível foram, ou não, realizados», frisando que «são fictícios e não traduzem uma verdadeira relação económica e de prestação de serviços com essas empresas do Grupo Benfica». «O Ministério Público entende que há indícios suficientes de que os serviços não foram prestados e, não o sendo, não tem sentido pagá-los. Se foram pagos, só tem sentido havendo retorno de dinheiro para o Grupo Benfica. O raciocínio lógico é que o dinheiro retornou ao Benfica. De facto, não temos prova direta disso, mas é uma dedução, pois só pode ter sido assim», assinalou o procurador.

Neres e Marcos Leonardo lutam por vaga na pré-lista de Dorival

Segundo a imprensa brasileira, os atacantes podem fazer parte dos primeiros 55 eleitos pelo selecionador • São vistos como improváveis no grupo final de 23 da Copa América

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — Dorival Júnior esteve no Estádio da Luz no sábado a acompanhar, entre outros selecionáveis, os atacantes David Neres e Marcos Leonardo, durante a vitória do Benfica sobre o SC Braga. Deve ter saído satisfeito com o que viu, porque os dois marcaram os três golos encarnados, com bis do ex-ponta de lança do Santos e outro do extremo ex-Ajax, mas ao ponto de os convocar para a seleção do Brasil que disputará a Copa América a partir de 20 de junho? A imprensa brasileira acha que não. Mas na pré-lista é provável o nome de ambos.

MIGUEL NUNES

Neres soma 8 presenças na canarinha

«A equipa técnica da seleção, liderada pelo Dorival Júnior, tem feito diversas viagens à Europa e não só para acompanhar de perto atletas com potencial de convocação para a Copa América», lembra a A BOLA o repórter Bruno Cassucci, do *GE*, que acompanha em permanência a seleção canarinha. «Pela concorrência, porém, é improvável que esses dois atletas do Benfica estejam na lista de 23 nomes finais da competição», prossegue o jornalista. «Já na lista de 55 é mais provável».

À partida, o calendário de Dorival deve ser o seguinte: até dia 5, apresenta a pré-lista de 55 nomes, da qual obrigatoriamente, conforme o regulamento, devem sair os 23 finais. No dia 9 de junho, está prevista a convocação para a prova que se disputa de 20 a 14 de julho. Os jogos do Brasil na fase de grupos são com a Costa Rica, a 24, com o Paraguai, a 28, e com a Colômbia, a 2 de julho. Antes, há dois duelos particulares, dia 8 e dia 12, com México e Estados Unidos, já marcados para território norte-americano.

MIGUEL NUNES

Marcos Leonardo é internacional sub-21

«Seriam surpresas se eles aparecessem na lista», acrescenta André Donke, jornalista da ESPN Brasil a A BOLA. «Mas como o Dorival só fez uma convocatória, não podemos ainda falar em base sólida, haverá nomes em aberto, ninguém pode afirmar, hoje, que eles não serão convocados para a Copa América, nem o inverso mas, por ora, são, sim, *outsiders*». Para o jornalista, Marcos Leonardo, entretanto, beneficia de ter jogado até há pouco no Santos: «A determinada altura chegou a haver uma pressão da imprensa para chamá-lo e ele próprio falou no tema.»

Segundo as indicações dadas pela primeira lista de Dorival Júnior frente a Espanha e Inglaterra, David Neres, que vem sendo invariavelmente titular no onze de Roger Schmidt, e Marcos Leonardo, que tem sido opção nas segundas partes mas com ótima relação tempo jogado/golos marcados, têm rivais de peso. Vini Jr e Rodrygo, estrelas do Real Madrid, são indiscutíveis, assim como Endrick, ainda no Palmeiras mas quase a tornar-se colega daqueles dois.

E o selecionador ainda chamou Raphinha, Richarlison, Gabriel Martinelli e Savinho. Com a lesão de Martinelli, foi o portista Galeno, meio desconhecido no país natal, a opção seguinte. Sendo que Matheus Cunha e Gabriel Jesus estavam lesionados. E, na imprensa local, ninguém lamentou as ausências do duo de benfiquistas mas sim as de Pedro, do Flamengo, Rodrigo Muniz, do Fulham, João Pedro, do Brighton, ou Malcom, do Al Hilal. A concorrência é larga e a lista é apertada.

Sócio n.º 7.616 do FC Porto, André Villas-Boas foi eleito 32.º presidente do clube no sábado passado, com 80.3 por cento dos votos

GRAFISLAB

Volta o rumor Gasperini

O rumor Gian Piero Gasperini nasceu e cresceu na campanha eleitoral do FC Porto e ainda sobrevive até haver certezas de que Sérgio Conceição continuará no comando do FC Porto na próxima época. Na altura das primeiras notícias a ligar o técnico a AVB, a lista do candidato vencedor desmentiu qualquer contacto com o italiano, de 66 anos, que há oito épocas assina trabalho meritório na Atalanta.

De acordo com a *Gazzeta dello Sport*, a Atalanta quer renovar com Gasperini até 2026, ou seja, reforçar o vínculo que termina em junho de 2025. O jornal italiano fala sobre o interesse do Nápoles em Gasperini e do ruído que vem de Portugal a propósito da vitória de Villas-Boas nas eleições do FC Porto, que acentuou os rumores sobre o futuro do treinador.

O compromisso de AVB de se reunir com Conceição e tê-lo na liderança técnica do projeto, depois de lhe dar a conhecer as suas ideias, é inegociável. Depois, tudo dependerá da decisão do técnico, que, apesar de ter renovado até 2028, procurará perceber o seu papel na estrutura e os meios que terá à sua disposição no futuro, sendo seguro que tem muito mercado no exterior.

VILLAS-BOAS toma posse a 7 de maio e estará na final da Taça

Como presidente do clube • No que respeita à SAD, apenas a 29 de maio, a correr bem, haverá transição de poder • Só demissão do atual Conselho de Administração agilizaria processo

por PASCOAL SOUSA e PAULO PINTO

O *forcing* de André Villas-Boas para antecipar a tomada de posse como presidente do FC Porto deu frutos.

A BOLA, na edição de ontem, deu conta destes contactos com o presidente da Mesa da Assembleia Geral, Lourenço Pinto, que compreendeu os argumentos apresentados pelo vencedor das eleições e marcou a cerimónia para dia 7 de maio, pelas 12 horas, no Estádio do Dragão. Os órgãos sociais eleitos para o quadriénio 2024/2028, liderados, na Direção, por André Villas-Boas (AVB), são ainda constituídos por António Tavares (Assembleia Geral), Angelino Ferreira (Conselho Fiscal e Disciplinar) e Fernando Freire de Sousa (Conselho Superior).

Segue-se a tomada de posse na SAD. Que será mais demorada. Apesar do desejo de AVB de agilizar o processo, terá ainda de ser convocada Assembleia Geral de acionistas, o que deverá acontecer no dia 8. Na melhor das hipóteses, Villas-Boas tomará posse como presidente da SAD a 29 de maio. O artigo 377.º do Código das Sociedades Comerciais define 21 dias para o cumprimento destes trâmites legais.

Há contudo um mecanismo que aceleraria, e muito, o processo, mas para isso o atual Conselho de Administração teria de se demitir em bloco. Ao fazê-lo, permitiria que a nova equipa fosse designada por cooptação num prazo mais curto. É um cenário que parece distante de acontecer, mas que facilitaria a transição.

Até ver, Pinto da Costa continuará a presidir à SAD na final da Taça de Portugal, dia 26 de maio, sem que isso afaste da tribuna do Jamor o presidente eleito pelos sócios por esmagadora maioria. Villas-Boas estará no Estádio Nacional, na final entre FC Porto e Sporting, legitimado como presidente em exercício. Mais importante que isto, na sua perspetiva, é que a transição de pastas se traduza na avaliação rigorosa dos vários dossiês a analisar. Desde os pressupostos que presidem a construção da academia de formação na Maia ao acordo de exploração comercial do Estádio do Dragão assinado com a Ithaka, sem perder de vista o objetivo nuclear: o planeamento da época 2024/25.

A LÓGICA DOS NÚMEROS

Francisco renovou sem encargos para a SAD

Na assinatura do contrato até 2029 não houve comissão envolvida ⊙ Reduziu ordenado em 61,7 por cento ⊙ No Ajax, extremo tinha direito a 12 por cento de uma futura venda

por
PASCOAL SOUSA

A renovação de Francisco Conceição com o FC Porto, até 2029, com cláusula de rescisão de 60 milhões de euros, provocou várias reações no universo portista, mas a generalidade dos adeptos concorda que a fortíssima influência do extremo, internacional por Portugal, justificou amplamente o investimento de € 10 milhões feito pela SAD. Como A BOLA adiantou na altura, Francisco ficou com 20 por cento do valor de uma futura transferência, ele que no Ajax também tinha uma percentagem do passe nos exatos moldes, mas com uma percentagem um pouco mais baixa, 12 por cento.

Mas há mais dados. Os 20 por cento sobre uma futura venda dos direitos económicos foram uma forma de compensar o jogador pela significativa redução de salário comparativamente ao que auferia no Ajax. São menos 61,7 por cento do que iria ganhar no emblema neerlandês se regressasse à base, algo que o FC Porto nem sequer contemplou, até porque o acordo firmado no verão deixava caminho aberto para uma assinatura definitiva, bastando, para o efeito, cumprir 25 jogos com um mínimo de 45 minutos. O salário do jogador no FC Porto rondará €1 milhão líquidos/época. Por outro lado, os 20 por cento dos direitos económicos não lhe garantem um encaixe certo no futuro. Bastará que termine contrato sem ser negociado ou que seja transferido por menos de €10 milhões para não ter esse rendimento extra.

Nenhum agente esteve envolvido na operação que resultou na renovação de contrato de Francisco Conceição, por esse motivo não houve lugar ao pagamento de qualquer comissão. A SAD poupou, portanto, neste encargo que tanta celeuma provoca na família portista. Ao aceitar apenas 38,3 por cento do salário que ganharia no Ajax (os termos foram negociados aquando do empréstimo, por haver uma cláusula obrigatória) Francisco Conceição regressou ao FC Porto com a firme disposição de criar raízes no clube do coração e tornar-se numa das referências fortes dos azuis e brancos no futuro.

GRAFISLAB

Francisco Conceição também tinha, no Ajax, uma percentagem dos seus direitos económicos salvaguardada numa futura transferência

60

Em milhões de euros, a cláusula de rescisão do extremo. Não é à prova de bala, mas garante encaixe interessante.

O tempo de ligação de Francisco ao FC Porto foi definido ainda no verão, quando foi emprestado pelo Ajax.

Ex-candidatos puxam pelo voleibol

→ *Pinto da Costa, na tribuna, e AVB e Lobo, nas bancadas, assistem hoje ao jogo do título feminino*

As equipas de voleibol feminino do FC Porto e do PV Colégio Efanor decidem hoje, às 21 horas, no Dragão Arena, quem será o campeão nacional. O pavilhão vai estar cheio, com a curiosidade dos três ex-candidatos às eleições do FC Porto assistirem ao jogo decisivo: Pinto da Costa na tribuna, Villas-Boas e Nuno Lobo nas bancadas. Para o presidente eleito no sábado será a oportunidade de voltar a conviver com os adeptos, depois do mar de gente que o cumprimentou no clássico FC Porto- Sporting, num jogo em que PC foi também homenageado pelos portistas, ao minuto 42. Ontem, na cerimónia de entrega ao museu do FC Porto da Taça de Portugal de hóquei em patins, Pinto da Costa falou aos canais oficias do clube, esperando ganhar mais um troféu: «Felizmente é ainda no meu mandato que esta taça entra no Museu do FC Porto, fico muito feliz por isso e espero que não seja a última que recebo, porque espero que o voleibol ainda seja campeão comigo como presidente.»

FC PORTO

Pinto da Costa espera mais um troféu

Pinto da Costa castigado 35 dias

→ *Conselho de Disciplina pune declarações após o jogo no Estoril; decisão é passível de recursos*

O Conselho de Disciplina (CD) da FPF aplicou 35 dias de suspensão a Pinto da Costa, por críticas à arbitragem após o jogo com o Estoril, tendo sido ainda aplicada uma multa de 5.610 euros.

O processo foi gerado por uma denúncia da Comissão Jurídica da APAF, e o inquérito foi assumido pela Comissão de Instrutores da Liga, que considerou provado o ilícito, reconhecido integralmente pelo líder portista. O caso regressou então ao CD, que deu seguimento ao castigo.

Esta decisão pode fazer com que Pinto da Costa termine o mandato de presidente castigado, mas tal é pouco provável, pois pode ser apresentado recurso para o Pleno do CD, e o mesmo tem efeito suspensivo. Caso a suspensão seja mantida, pode ainda levar o processo ao TAD.

O CD aplicou ainda uma multa de 15.810 euros à SAD do FC Porto, devido a «lesão da honra e da reputação e denúncia caluniosa».

Prioridade de Conceição é ter Pepe e João Mário no Jamor

Lesões forçam dupla a falhar próximos duelos da Liga • Importante somarem minutos na derradeira jornada, para ganharem ritmo • Zé Pedro e Martim Fernandes ganham espaço

por TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

OLHOS postos no Jamor. Está traçado o objetivo de Sérgio Conceição relativamente a Pepe e João Mário: a presença da dupla de habituais titulares no derradeiro jogo da Taça de Portugal (e da época) é prioridade absoluta para o treinador.

Enquanto o capitão recupera de uma lesão no tendão de Aquiles, que o obrigou a falhar o clássico com o Sporting, no passado domingo, o habitual dono da lateral direita sofre de um problema muscular no adutor da coxa esquerda.

Mazelas distintas — a de João Mário mais delicada — que retiram ambos da visita ao terreno do Chaves e instala a dúvida para as duas jornadas seguintes, tanto em casa diante do Boavista como em Braga, na última ronda do campeonato.

Não obstante o foco em recuperar os dois atletas para a final no Jamor, agendada para 26 de maio, Sérgio Conceição pretende, idealmente, contar com ambos no desafio com o SC Braga, não apenas porque poderá estar em causa uma partida decisiva para as contas da luta pelo pódio (nesta altura os portistas somam mais um ponto apenas), mas também porque seria benéfico para os dois somarem minutos e recuperarem algum do ritmo competitivo que terão perdido durante o período em que estiveram ausentes.

Quem ascende na hierarquia, na linha mais recuada da turma azul e branca, são Zé Pedro e Martim Fernandes.

Os dois foram apostas iniciais de Conceição ante os leões e partem à frente da concorrência.

O lado direito do eixo defensivo pertence ao central, de 26 anos, que suplanta Fábio Cardoso e formará dupla com o ex-famalicense Otávio. No flanco direito, o jovem não tem rival nesta fase: João Mário está lesionado e Jorge Sánchez faz parte do núcleo de jogadores que trabalham à parte do plantel, juntamente com Toni Martínez, Iván Jaime e André Franco.

FC PORTO

Pepe e João Mário falharam por lesão a receção ao Sporting

Laterais a cargo dos 'bês'

Devido às ausências forçadas de João Mário (lesionado) e Wendell (cumpre castigo), as duas laterais portistas em Chaves deverão ser ocupadas por Martim Fernandes, à direita, e João Mendes, no flanco esquerdo. Se o primeiro vai repetir a surpreendente titularidade no clássico com o Sporting, o segundo volta à equipa principal desde o duelo com... os transmontanos, precisamente. Desde essa partida, no final de dezembro, na qual jogou 10 minutos, o canhoto, de 24 anos, já foi convocado por Sérgio Conceição, mas não mais saiu do banco.

Já há bilhetes para o dérbi

O FC Porto colocou à venda os bilhetes para a receção ao Boavista, agendada para domingo, dia 12 de maio . O preço dos ingressos varia entre os 11 e os 45 euros.

Grupo de volta ao Olival

O plantel dos dragões regressa esta manhã aos trabalhos, depois de ter gozado de um dia de folga. Recorde-se que falharam o treino de segunda-feira, por lesão, Pepe, João Mário, Marcano, Zaidu e Samuel Portugal. Tanto Wendell como Galeno cumprem castigo, por acumulação de amarelos, e vão falhar a visita a Chaves.

A ÉPOCA DO Dragão

O ÚLTIMO ONZE

SUPLENTES UTILIZADOS
Taremi (11), Romário Baró (9) e Danny Namaso (1)

MARCADORES
Evanilson (7) e Pepê (41)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Wendell (76) e Galeno (90)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Pepê	46	3833	8	7A/0V
Diogo Costa	41	3695	-36	0A/1V
Galeno	45	3366	15	6A/0V
João Mário	42	3087	2	7A/0V
Alan Varela	40	3045	2	7A/0V
Pepe	34	2994	3	7A/3V
Wendell	33	2722	4	12A/1V
Evanilson	38	2691	23	5A/1V
Francisco Conceição	39	2382	7	12A/1V
Eustáquio	37	2192	3	5A/0V
Nico González	35	2155	2	9A/0V
Taremi	31	2148	8	5A/0V
Fábio Cardoso	27	2015	1	7A/2V
Otávio Ataíde	13	1200	–	3A/0V
David Carmo	12	1057	–	9A/1V
Zé Pedro	13	973	1	1A/0V
André Franco	23	955	1	1A/0V
Jorge Sánchez	23	872	–	4A/0V
Iván Jaime	29	771	1	0A/0V
Grujic	19	709	–	4A/0V
Zaidu	10	676	1	1A/0V
Cláudio Ramos	8	653	-7	1A/0V
Danny Namaso	24	596	2	2A/0V
Toni Martínez	25	572	4	3A/0V
Gonçalo Borges	25	464	–	2A/0V
Marcano	6	459	2	1A/0V
Romário Baró	14	427	–	1A/0V
João Mendes	8	417	–	0A/0V
Fran Navarro	10	279	1	0A/0V
Otávio	2	180	–	1A/0V
Martim Fernandes	2	107	–	0A/0V
Wendel Silva	1	5	–	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Académica	C	4-0	P	12/7
FC Porto B	C	3-0	P	15/7
Portimonense	F	2-0	P	19/7
Imortal	F	4-0	P	22/7
Cardiff City	N	4-0	P	22/7
Wolverhampton	N	0-1	P	25/7
Estrela da Amadora	N	3-3	P	26/7
Rayo Vallecano	N	1-1	P	29/7
SC Braga	C	1-0	P	2/8
Benfica	N	0-2	ST	9/8
Moreirense	F	2-1	L	14/8
Farense	C	2-1	L	20/8
Rio Ave	F	2-1	L	28/8
Arouca	C	1-1	L	3/9
Estrela da Amadora	F	1-0	L	15/9
Shakhtar	F	3-1	LC	19/9
Gil Vicente	C	2-1	L	23/9
Benfica	F	0-1	L	29/9
Barcelona	C	0-1	LC	4/10
Portimonense	C	1-0	L	8/10
Vilar de Perdizes	F	2-0	TP	20/10
Antuérpia	F	4-1	LC	25/10
Vizela	F	2-0	L	29/10
Estoril	C	0-1	L	3/11
Antuérpia	C	1-0	LC	7/11
V. Guimarães	F	2-1	L	11/11
Montalegre	C	4-0	TP	24/11
Barcelona	F	1-2	LC	28/11
Famalicão	F	3-0	L	2/12
Estoril	F	1-3	TL	6/12
Casa Pia	C	3-1	L	9/12
Shakhtar	C	5-3	LC	13/12
Sporting	F	0-2	L	18/12
Leixões	C	2-1	TL	23/12
Chaves	C	1-0	L	29/12
Boavista	F	1-1	L	5/1
Estoril	F	4-0	TP	9/1
SC Braga	C	2-0	L	14/1
Moreirense	C	5-0	L	20/1
Farense	F	3-1	L	28/1
Rio Ave	C	0-0	L	3/2
Arouca	F	2-3	L	12/2
Estrela da Amadora	C	2-0	L	17/2
Arsenal	C	1-0	LC	21/2
Gil Vicente	F	1-1	L	25/2
Santa Clara	F	2-1	TP	29/2
Benfica	C	5-0	L	3/3
Portimonense	F	3-0	L	8/3
Arsenal	F	0-1*	LC	12/3
Vizela	C	4-1	L	16/3
Estoril	F	0-1	L	30/3
V. Guimarães	F	1-0	TP	3/4
V. Guimarães	C	1-2	L	7/4
Famalicão	C	2-2	L	13/4
V. Guimarães	C	3-1	TP	17/4
Casa Pia	F	2-1	L	21/4
Sporting	C	2-2	L	28/4
Chaves	F	–	L	4/5
Boavista	C	–	L	12/5
SC Braga	F	–	L	19/5
Sporting	N	–	TP	26/5

* 2-4 no desempate por penáltis

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

LESIONADOS
Samuel Portugal, Marcano, Pepe, Zaidu e João Mário

CASTIGADOS
Wendell e Galeno

apereira@abola.pt

por
ALEXANDRE PEREIRA*

O desafio da transição no FCP

Poderá o futuro esperar pela letra da lei e pelo resultado da final da Taça de Portugal?

O minuto 42 do FC Porto-Sporting, domingo passado, disse tudo sobre o momento de um dos maiores clubes de Portugal e do Mundo.

Um clube no qual os sócios quiseram mudar (e de que maneira: 80/20 é muito relevante!) depois de 42 anos de reinado absoluto, mas cujos adeptos souberam respeitar e homenagear, num estádio cheio, o homem que liderou as melhores páginas da sua História.

O dia 27 de abril marcou uma viragem na vida do FC Porto e — deixemo-nos de rodeios — no futebol português. Nada será como dantes. Porque «antes» significa Pinto da Costa presidente portista. Mais de metade da população que atualmente reside em Portugal nunca conheceu outra realidade.

Sobre os méritos e deméritos de Pinto da Costa muito se escreverá e dirá. Importa, agora, perceber como será feita a transição de poder. Quarenta e dois anos não são 42 dias. Largos dias têm 42 anos, adaptando o título de uma autobiografia de Pinto da Costa publicada em... 2004, por ocasião dos 40 anos como dirigente. São mais de quatro décadas com cunho pessoal impresso sobre a gestão de um clube e, mais tarde, de uma SAD. São décadas em que o nome de um presidente se confunde com o nome do FC Porto e até da própria cidade.

MIGUEL NUNES

Pinto da Costa será influente até ao fim

Como bem sabe Pinto da Costa (apreciador de poesia), o mundo pula e avança. Derrotado nas urnas mas ainda assim glorificado nas bancadas, cabe-lhe agora garantir uma transição pacífica para os novos tempos.

André Villas-Boas quer acelerar o processo e já conseguiu que se desse um passo importante, com a marcação da tomada de posse da nova Direção do clube para 7 de maio, bem antes do prazo legalmente previsto.

Mantém-se, porém, um impasse na FC Porto SAD. A letra da lei fala em pelo menos 21 dias a separar uma e outra posse. O calendário do futebol português diz-nos que se forem cumpridos à risca esses 21 dias a nova administração da SAD assumirá funções após a final da Taça de Portugal, agendada para 26 de maio.

A alternativa possível passa pela demissão da atual administração da SAD, sendo que a partir de dia 7 a Direção de Villas-Boas poderá, nesse caso, cooptar nova administração.

Está em causa a preparação da nova época e do futuro, mais do que um troféu que pode ou não vir a ser conquistado no Jamor.

Sérgio Conceição *renovou* com o FC Porto, ou com Pinto da Costa, antes das eleições. Ao que se sabe é um contrato reversível, mas isso não é o mais importante agora. Importante é que para nenhuma das partes será justo prolongar a indefinição, tendo em vista o futuro de todos. E uma eventual continuidade de Sérgio Conceição não pode nem deve ficar condicionada à conquista da Taça de Portugal.

No dia 26 de maio, muito provavelmente, Pinto da Costa e Villas-Boas estarão ambos na tribuna do Estádio Nacional. Que o façam em paz, pelo «bem comum» que todos têm apregoado.

*Diretor-adjunto

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica — Concurso n.º 018/2024 — Segunda-feira

1.º prémio: **43 241**

euromilhões — Concurso n.º 035/2024 — Terça-feira

13 22 24 33 47 + 1 5

M1LHÃO — Concurso n.º 017/2024 — Sexta-feira

XCC 06932

totoloto — Concurso n.º 034/2024 — Sábado

17 28 30 41 43 + 1

lotaria popular — Concurso n.º 017/2024 — Quinta-feira

1.º prémio: **20 233**

totobola — Concurso n.º 017/2024 — Domingo

X 1 1 | 1 X 2 | 1 2 X | X 1 X X | 2

ESTADO DO TEMPO

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

A BOLA TV
14h30: Basquetebol, Liga Betclic feminina — Benfica-Sportiva

BENFICA TV
14h30: Basquetebol, Liga Betclic feminina — Benfica-Sportiva
19h00: Hóquei em patins, campeonato Placard — Benfica-Juventude Pacense

CANAL 11
17h00: Futebol feminino, jogo de preparação sub-15 — Espanha-Portugal
20h00: Futsal feminino, jogo de preparação sub-21 — Espanha-Portugal
00h00: Futebol feminino, liga norte-americana — Orlando Pride-NC Courage

DAZN ELEVEN 1
11h30: Ténis, WTA 1000 — Madrid
15h00: Hóquei em patins, campeonato Placard — FC Porto-OC Barcelos
20h00: Futebol, Liga dos Campeões — Dortmund-PSG

DAZN ELEVEN 2
19h00: Ténis, WTA 1000 — Madrid

DAZN ELEVEN 3
19h45: Basquetebol, Liga ACB — Tenerife-Unicaja

EUROSPORT 1
10h00: Snooker — Campeonato do Mundo, Sheffield
14h25: Snooker — Campeonato do Mundo, Sheffield
18h45: Snooker — Campeonato do Mundo, Sheffield

EUROSPORT 2
14h30: Ciclismo — Volta a Espanha feminina

PFC
20h00: Futebol, Copa do Brasil — Brusque-Atlético Goianiense
23h00: Futebol, Copa do Brasil — Fortaleza-Vasco da Gama
01h00: Futebol, Copa do Brasil — Flamengo-Amazonas

PORTO CANAL
15h00: Hóquei em patins, campeonato Placard — FC Porto-OC Barcelos

SPORT TV 1
11h00: Futebol feminino, Liga Betclic — Racing Power-Marítimo
19h00: Futebol, Taça do Rei da Arábia Saudita — Al Nassr-Al Khaleej
00h30: Basquetebol, NBA — Boston Celtics-Miami Heat

SPORT TV 2
15h00: Ténis, ATP 1000 — Madrid
20h30: Ténis, ATP 1000 — Madrid

SPORT TV 3
19h45: Andebol, Liga dos Campeões — Magdeburgo-Kielce
06h00: Golfe, DP World Tour — Open da China

SPORT TV 5
08h00: Padel — Sevilha
10h00: Padel — Sevilha
19h30: Basquetebol, Euroliga — Baskonia-Real Madrid

SPORT TV 6
12h00: Padel — Sevilha
14h00: Padel — Sevilha
16h00: Padel — Sevilha
18h00: Padel — Sevilha

SPORTING TV
16h00: Voleibol, Liga Una Seguros — Sporting-Benfica

TVI
20h00: Futebol, Liga dos Campeões — Dortmund-PSG

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

A morte de Senna, como aconteceu, em pista, foi difícil de crer: o piloto já era, em vida, uma lenda

30 ANOS DA MORTE DE AYRTON SENNA

Morreu o imortal

Tricampeão perdeu a vida durante uma corrida de Fórmula 1, onde ninguém acreditaria que acontecesse • Memórias de dia inesquecível

por RICARDO JORGE COSTA

DIA 1 de maio de 1994. Passavam alguns minutos das 18 horas em Portugal Continental. Na redação de um jornal desportivo em Lisboa, a impressora de notícias da agência Lusa começou a bater. Na folha, apenas uma frase: «Ayrton Senna morreu». Ninguém queria acreditar no que lia, numa impossibilidade. Não, Senna. Senna nunca morreria de um acidente na Fórmula 1. Em dez anos de carreira na categoria máxima do desporto automóvel, o piloto brasileiro criou sobre si uma aura de intangível, de imortalidade. Era, em vida, já uma lenda. Senna não era apenas o talento inato, cimentando em três campeonatos de pilotos, incomparável em muitas gerações, mas também a ideia que transparecia de quase perfeição, de ser competitivamente irresistível, em condições iguais imbatível no *cockpit* de um carro de Fórmula 1.

O choque e a estupefação com aquela notícia contrastavam com o que assistíramos cinco horas antes pelo televisor. Um terrível acidente no Grande Prémio de San Marino, no circuito Dino e Enzo Ferrari, em Imola. O Williams de Senna despista-se a toda a velocidade e colide estrondosamente com o muro da pista após atravessar uma estreia escapatória de gravilha. Foi essa a imagem transmitida: o carro a seguir a direto na velocíssima curva Tamburello, feita a fundo, a pouco menos de 300 km/h. Há peças do Williams pelo ar e uma enorme nuvem de poeira. O carro rodopia e imobiliza-se. A primeira coisa que nos ocorre foi que seria mais uma corrida de Senna, a terceira, na temporada, sem pontos. O ano de estreia do brasileiro na supercompetitiva Williams-Renault, para onde tão afincadamente quis transferir-se da então decadente McLaren, onde se fez tricampeão mundial.

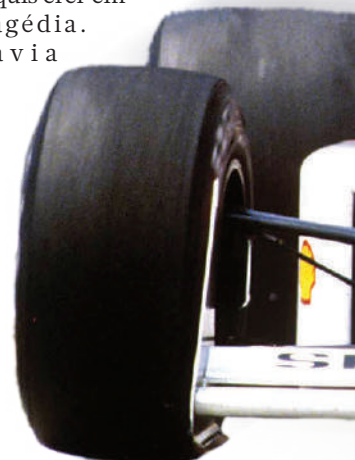
A imagem televisiva fixa-se no local do acidente. Os segundos começam a passar: 10, 20, 30... sem que o piloto abandone o carro. É a imagem que espera ver, que se deseja ver. A que termina a angústia. O alívio. É assim em todos os acidentes violentos. Mas não há sinais de movimento no cockpit, após um ligeiro movimento do capacete, que se tornou, para sempre, simbólico do desfecho trágico.

HAVIA MAIOR TRAGÉDIA...

Os comissários de pista aproximam-se do habitáculo, que parece intacto. Os carros de Fórmula 1 naquela época já tinham uma segurança passiva extraordinária, resistindo a fortes embates, protegendo o piloto. Mas não estava imune a vulnerabilidades. E naquele dia, havia provas recentíssimas. Na véspera, o austríaco Roland Ratzenberger, de 34 anos, perdeu a vida nos treinos do mesmo Grande Prémio, após colisão. Um dia antes, também nos treinos, o brasileiro Rubens Barrichello perdeu os sentidos após chocar com a barreira da pista. Ficou com muito más memórias desse acidente. Mais. Na própria corrida, no arranque, Pedro Lamy bate na traseira do Benetton do finlandês Jyrki Jarvilehto, que ficou imobilizado na grelha. O português — e o nórdico — saem ilesos, mas detritos dos carros são projetados para a bancada, atingindo vários espectadores.

> **O piloto brasileiro criou sobre si uma aura de intangível, de imortalidade**

Um fim de semana de corridas que já estava a ser suficientemente trágico, para ser ainda pior. Não podia sê-lo. Com Ayrton Senna ainda menos. Mesmo observando-se, agarrados ao ecrã do televisor, a tudo o que se passou nos longos minutos que se seguiram ao acidente na Tamburello, a todo o aparato da assistência médica ao piloto no local, a sua cuidadosa remoção do *cockpit*, o tempo em que esteve prostrado em maca rodeado de médicos em azáfama por trás de um lençol branco a proteger das câmaras, objetivas, dos olhares, o que tão grave ocorria. A evacuação em helicóptero e a evidência que ficara na gravilha... uma enorme mancha de sangue.

Depois, cinco longas horas de espera, em que nunca se quis crer em tragédia. Havia

IMAGO

Williams de Ayrton Senna após o acidente

IMAGO

esperança, pensamento positivo. Mal, sim, mas nunca o pior. Mais do que isso, a ideia de imortalidade do piloto já imortalizado em vida. Até ao fatídico *take* da Lusa.

«Precisávamos de ouvir para acreditar»

➔ ***Jornalista recorda o que assistiu no hospital de Bolonha até à notícia oficial da morte de Senna***

Ayrton Senna foi transportado, em estado grave, de helicóptero, do Autódromo Enzo e Dino Ferrari, em Imola, para o Hospital Maggiore, de Bolonha, a apenas 40 quilómetros de distância. Tinha passado pouco menos de uma hora desde o terrível acidente na fatídica curva Tamburello. O Mundo todo aguardava por notícias sobre o estado de saúde do piloto brasileiro. Até que começaram a surgir. A maioria más, mas por confirmar. Especulativas.

O brasileiro Lívio Oricchio foi um dos primeiros jornalistas a chegar ao hospital da cidade italiana, proveniente do circuito de Imola. Estava a fazer a reportagem do Grande Prémio, mais um entre todos da temporada de Fórmula 1. Em declarações ao *Globo Esporte* (GE), Oricchio contou o que experienciou nas horas em que esteve naquela unidade bolonhesa onde o tricampeão mundial foi assistido e acabou por morrer.

Entre a espera pelo primeiro relatório clínico, o jornalista falou com o médico Giovanni Gordini, um dos dois, com Sid Watkins, então médico oficial da Fórmula 1, que prestaram os primeiros socorros a Ayrton Senna logo após o acidente, ainda na pista, e depois durante a rápida deslocação aérea até ao hospital.

«Antes mesmo de lhe retirarmos o capacete, ficámos impressionados com a quantidade de sangue que perdia. Alguma artéria havia sido atingida, com certeza, e minha primeira preocupação foi tentar conter a hemorragia», disse Gordini, revelando que quem orientou a complexa remoção do capacete foi Sid Watkins.

IMAGO

Senna é admirado pelo talento e o perfecionismo e capacidade de trabalho quase patológicos

«Logo que tivemos acesso à sua cabeça, sem o capacete e a balaclava, compreendi que Senna não sobreviveria. Vimos que a base craniana estava aberta e que perdia massa cefálica pelo ferimento, de mais de um centímetro de espessura, por trás da orelha. Para mim, tinha batido com a cabeça no muro. Isso explicava aquele traumatismo generalizado da caixa craniana», explicou o médico italiano, citado por Lívio Oricchio no mesmo artigo do GE.

TEMPO...

Às 16.30 horas, a equipa médica que assistia Ayrton Senna deu uma primeira conferência de imprensa, numa sala para o efeito do hospital, recorda o jornalista.

«Atrás da mesa, ao centro, estavam, de pé, Franco Servadei, Domenico Cosco, Andreolli, neurocirurgiões; Giovanni Gordini e a médica Maria Tereza Fiandri. O primeiro a falar foi Andreolli. 'Não existe uma área específica do crânio em que podemos intervir, foram todas danificadas no acidente. O traumatismo é generalizado, bem como os danos em todo o tecido nervoso', começou por explicar», menciona Oricchio, descrevendo o cenário na sala. «Nessa altura, mais de uma hora depois de Senna ter dado entrada, já havia muitos repórteres no hospital. Na sala de conferências, pude observar até doentes de pijama, internados, que ao saber da chegada de Senna em urgência tentavam também saber informações. A consternação pelo anúncio do doutor Andreolli foi impressionante. As pessoas tomaram consciência de que Senna, ídolo de tanta gente, aquele que parecia imortal, morreria numa questão de horas».

Franco Servadei forneceu mais detalhes: «A hemorragia que Senna tinha ainda na pista era tão violenta que durante o voo [*de helicóptero*] fizemos transfusão de um volume considerável de sangue. Ele também perdeu líquor, líquido cefalorraquidiano existente entre as camadas nervosas, que as protege. Devido à desaceleração sofrida pelo cérebro, Senna perdia massa cinzenta e líquor, o que começou a deformar rapidamente as suas feições», explicou o neurocirurgião italiano, que fechou o encontro com os jornalistas.

No entanto, Lívio Oricchio conta que conseguiu interpelar Gordini à saída da conferência, que foi taxativo. «Senna teve uma depressão respiratória importante. Nós administrámos-lhe medicamentos que reverteram o colapso pulmonar, mas mesmo assim... Mesmo que ele não tivesse sofrido todos os danos no cérebro, só aquela depressão já lhe teria causado danos irreversíveis no tecido nervoso. Teria apenas uma vida vegetativa. O seu cérebro recebeu pouco oxigénio durante um tempo precioso. Na UCI, Senna chegou a ter uma parada respiratória. Nós reanimámo-lo», acrescentou o médico.

MORTE CEREBRAL

Às 17.55 horas, a médica Tereza Fiandri improvisou uma conferência de imprensa em pleno *hall* do hospital, junto às emergências. «Estava visivelmente emocionada. Mantinha silêncio absoluto. Uma multidão de repórteres aproximou-se para ouvi-la. Não se manifestou até que todos se calassem. Precisávamos de ouvir para acreditar», recorda Lívio Oricchio. «Senhores, o eletroencefalograma de Senna não acusa atividade elétrica... Senna está em morte cerebral», reproduziu o jornalista. «Foi só o que disse, retirando-se em completo silêncio, lentamente», disse.

Em nenhum momento, os médicos falaram em afundamento do osso frontal do crânio, causado por um componente do carro que se projetou na direção da cabeça no momento do impacto, ressalva o jornalista brasileiro, mencionado pelo GE. No entanto, a investigação ao acidente revelou que o braço da suspensão dianteira direita que liga ao conjunto mola-amortecedor, denominada *push-rod*, soltou-se no embate do Williams no muro e perfurou o capacete de Senna, pela viseira, e ainda pressionou a cabeça do piloto contra o *cockpit*.

«Essa compressão causou a fratura da base do crânio, descrita pelo doutor Servadei. A barra atingiu ainda a artéria temporal, provocando a forte hemorragia», relata o jornalista brasileiro.

Às 19.05 horas, Tereza Fiandri irrompeu no *hall* central do hospital, recorda Oricchio. «Com os olhos marejados, claramente tinha chorado, falou em voz pausada, carregada de emoção, enquanto não se ouvia um ruído sequer à sua volta, apesar da presença de dezenas de jornalistas. Todos precisávamos de ouvir para acreditar»

«Senhores, por favor [*pausa para respirar fundo*]. Desde às 18.40 horas, Senna não regista atividade cardíaca», declarou [*nova pausa*], conta o jornalista. «Ninguém se manifesta, silêncio total. A médica sugere ter algo mais a acrescentar. Já com os olhos cheios de lágrimas, em voz trémula, afirma delicadamente: 'Senhores, Senna morreu'».

IMAGO

A Bola chegou
ao WhatsApp.
Leia o QR Code e siga-nos
para ficar a par de toda
a informação desportiva.
32
A BOLA
Jornal de todos os desportos

futnac@abola.pt

ÉPOCA 2023/2024

Liga Portugal Betclic

JORNADA **31**

JOGOS

Gil Vicente-Arouca 2-2
(Touré, 90+4; Buatu, 90+5); (Cristo González, 47 e 82)

Casa Pia-Chaves 3-1
(Duplexe Tchamba, 44; Yuki Soma, 67; André Lacximicant, 90+6); (Kelechi, 65)

Vizela-Rio Ave 1-1
(Samuel Essende, 37); (Aziz, 4)

Benfica-SC Braga 3-1
(Marcos Leonardo, 71 e 90+5; David Neres, 85); (Ricardo Horta, 28)

V. Guimarães-Boavista 1-0
(Tomás Handel, 11)

Portimonense-Moreirense 0-2
(Maracás, 76; João Camacho, 90+4)

Estoril-Famalicão 1-0
(Rodrigo Gomes, 34)

FC Porto-Sporting 2-2
(Evanilson, 7; Pepê, 41); (Gyokeres, 87 e 88)

Estrela da Amadora-Farense 0-3
(Bruno Duarte, 44; Belloumi, 47; Marco Matias, 79)

PRÓXIMA JORNADA (32.ª)

Jogo	Data	Hora
Moreirense-Vizela	03-05-2024	20.15 h (Sport TV)
Rio Ave-V. Guimarães	04-05-2024	15.30 h (Sport TV)
Boavista-Gil Vicente	04-05-2024	15.30 h (Sport TV)
Sporting-Portimonense	04-05-2024	18 h (Sport TV)
Chaves-FC Porto	04-05-2024	20.30 h (SportTV)
Farense-Estoril	05-05-2024	15.30 h (Sport TV)
SC Braga-Casa Pia	05-05-2024	18 h (Sport TV)
Arouca-E. Amadora	05-05-2024	18 h (Sport TV)
Famalicão-Benfica	05-05-2024	20.30 h (Sport TV)

MELHORES MARCADORES

A Bola de Prata

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Viktor Gyokeres	Sporting	26
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	20
4	Jhonder Cádiz	Famalicão	15
5	Samuel Essende	Vizela	15

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS
a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	15	0	0	51-11	11	3	2	38-18	31	26	3	2	89-29	81
2	Benfica	14	2	0	43-7	10	2	3	28-18	31	24	4	3	71-25	76
3	FC Porto	10	4	2	33-12	9	2	4	24-14	31	19	6	6	57-26	63
4	SC Braga	9	3	3	29-16	10	2	4	35-28	31	19	5	7	64-44	62
5	V. Guimarães	11	2	3	29-15	7	4	4	17-17	31	18	6	7	46-32	60
6	Moreirense	6	4	5	17-17	7	3	6	15-17	31	13	7	11	32-34	46
7	Arouca	7	2	6	25-23	6	4	6	28-19	31	13	6	12	53-42	45
8	Famalicão	5	6	4	18-19	3	6	7	15-20	31	8	12	11	33-39	36
9	Casa Pia	3	5	8	10-17	6	3	6	23-27	31	9	8	14	33-44	35
10	Farense	5	4	6	20-18	4	3	9	22-26	31	9	7	15	42-44	34
11	Estoril	8	1	7	25-17	1	5	9	21-35	31	9	6	16	46-52	33
12	Rio Ave	5	7	3	22-18	0	10	6	11-21	31	5	17	9	33-39	32
13	Gil Vicente	5	7	4	26-22	3	1	11	13-28	31	8	8	15	39-50	32
14	Boavista	4	6	5	18-27	3	3	10	17-30	31	7	9	15	35-57	30
15	E. Amadora	5	3	8	21-27	1	8	6	11-22	31	6	11	14	32-49	29
16	Portimonense	3	5	8	16-29	4	2	9	18-37	31	7	7	17	34-66	28
17	Chaves	3	4	8	21-33	2	4	10	10-32	31	5	8	18	31-65	23
18	Vizela	2	5	9	16-32	2	5	8	14-31	31	4	10	17	30-63	22

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Portimonense	Rio Ave	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	◎	0-3	2-1	0-1	0-2		4-3	3-2	2-1	3-2	3-0	0-1	1-1	2-2	0-1	0-3		5-0
Benfica		◎	2-0	1-1	1-0	2-0	3-1	3-0	1-1	1-0	3-0	3-0	4-0	4-1	3-1	2-1	4-0	6-1
Boavista	0-4	3-2	◎	1-1	4-1	1-1	2-1	2-2	1-3	1-1		1-0	1-4	0-0	0-4	0-2	1-1	
Casa Pia	1-0	0-1	0-0	◎	3-1	0-1	0-0	0-2	1-3	1-2	0-0		1-0	1-1	1-3	1-2	0-0	0-1
Chaves	1-5	0-2	2-1	1-3	◎	2-2	2-2		1-1		4-2	1-2	2-3	0-0	2-4	0-3	1-2	2-1
E. Amadora	1-4	1-4	3-1	3-1	1-1	◎	2-1	1-0	0-3	0-1		0-1	3-0	2-2	2-4	1-2	0-1	1-1
Estoril	1-2	0-1	1-2	4-0	4-0	1-0	◎	1-0	4-0	1-0	1-3	1-3	1-0	2-0	0-1		1-3	2-2
Famalicão	1-0		1-1		2-2	0-0	1-1	◎	1-0	0-3	3-1	0-0	2-2	2-1	1-2	0-1	1-3	3-2
Farense	2-0	1-3	2-0	0-3	5-0	0-0		1-1	◎	1-3	1-0	0-1		1-1	3-1	2-3	1-2	0-0
FC Porto	1-1	5-0		3-1	1-0	2-0	0-1	2-2	2-1	◎	2-1	5-0	1-0	0-0	2-0	2-2	1-2	4-1
Gil Vicente	2-2	2-3	1-0	2-0	0-0	1-1	5-3	1-2		1-1	◎	1-1	5-0	1-1	3-3	0-4	1-0	0-1
Moreirense	1-0	0-0	1-1	1-4	1-0	2-2		1-0	1-0	1-2	0-1	◎	5-2	0-0	2-3	0-2	1-0	
Portimonense	1-2	1-3	1-4	2-2	2-1	1-1	1-0	1-1	1-0	0-3	0-2	0-2	◎		3-5	1-2	1-1	0-0
Rio Ave	1-1		2-0	1-0	2-0	1-1	1-1	1-1	3-4	1-2	3-0	0-4	2-0	◎	0-0	3-3		1-1
SC Braga	0-3	0-1	4-1		1-1	3-0	3-1	1-2	2-1		2-1	1-0	6-1	2-1	◎	1-1	1-1	2-1
Sporting	2-1	2-1	6-1	8-0		3-2	5-1	1-0	3-2	2-0	3-1	3-0		2-0	5-0	◎	3-0	3-2
V. Guimarães	2-1	2-2	1-0	0-2	5-0	3-0	3-2	1-0	1-1	1-2	2-1	1-0	1-2	1-0		3-2	◎	2-0
Vizela	2-2	1-2	1-4	0-4	0-1		3-3	0-0	2-1	0-2	1-0	0-0	2-3	1-1	1-3	2-5	0-1	◎

Álvaro Pacheco recusa convite do Cuiabá

Treinador prefere dar continuidade ao projeto ⊙ Reunião com brasileiros terminou rapidamente ⊙ Recordes e UEFA também ajudaram na decisão

por
LUÍS MAGALHÃES

ÁLVARO PACHECO recusou a proposta do Cuiabá e vai permanecer no Vitória. O presidente do clube brasileiro, Cristiano Dresch, esteve em Portugal para tentar convencer, mas ao que A BOLA apurou a reunião foi curta, pois a nega foi... imediata.

O Cuiabá estava disposto a pagar a cláusula de rescisão de Álvaro Pacheco, fixada em um milhão de euros, uma vez que o contrato com os conquistadores termina em 2025, e apresentou uma proposta salarial aliciante. No entanto, o treinador preferiu dar continuidade ao projeto no Vitória. A ligação criada com a estrutura e os adeptos, assim como a perspetiva de conseguir o melhor registo pontual de sempre do clube na Liga (63 pontos) e a presença já garantida nas competições europeias na próxima temporada também tiveram peso na decisão.

Álvaro Pacheco era o desejado pelo Cuiabá para assumir o comando da equipa que ficou sem treinador em meados de fevereiro, após a saída de outro português, António Oliveira, para o Corinthians.

No castelo já se prepara a deslocação a Vila do Conde com um objetivo bem definido: a conquista dos três pontos, que garantem, desde logo, o recorde do clube. O treinador permanece focado nesse desiderato, assim como na possibilidade de ainda chegar ao terceiro lugar.

GRAFISLAB

Álvaro Pacheco tem contrato válido com o Vitória por mais uma temporada

Treinador está focado nos 63 pontos, o que será um recorde do clube, e na conquista do 3.º lugar

Desde que assumiu o comando técnico dos conquistadores, em outubro, Álvaro Pacheco tem uma taxa de vitórias de 60 por cento, tendo ganho 18 dos 30 jogos, com 49 golos marcados e 30 sofridos. Um trajeto que ainda incluiu, sete anos depois, a presença nas meias-finais da Taça de Portugal — foi eliminado pelo FC Porto.

GIL VICENTE

Correia «vai voltar a um grande»

➔ *João Dias jogou com o extremo nos juniores do Sporting; elogia «um jogador diferenciado»*

João Dias, atualmente ao serviço dos espanhóis do Rayo Majadahonda, que milita no terceiro escalão do futebol espanhol, partilhou o balneário com Félix Correia nos juniores do Sporting de 2016 a 2018.

«Recordo-me de um jogador diferenciado, muito evoluído tecnicamente e que pensava o jogo um passo à frente dos demais. Sabíamos que era um jogador que iria chegar à elite do futebol, tal como aconteceu», diz o defesa de 22 anos a A BOLA.

Ao serviço dos galos, o extremo de 23 anos soma 31 jogos, com quatro golos marcados e três assistências. «Penso que a nível pessoal, a época no Gil tem sido boa. Não sei se será já este ano ou daqui a dois/três, mas desejo que possa voltar a um clube de grande dimensão, em Portugal ou no estrangeiro, porque o seu futebol assim o merece».

Félix Correia chegou a Barcelos no verão, por empréstimo da Juventus, com opção de compra. J. A.

MIGUEL NUNES

Félix Correia chegou a Barcelos no verão

Simon Banza atravessa a maior seca da temporada

Ponta de lança não marca há quatro jogos ⊙ Equipa necessita do melhor goleador para um final de época complicado ⊙ Objetivo do terceiro lugar é o único pensamento dos guerreiros

por LUÍS MAGALHÃES

SIMON BANZA atravessa o maior período sem marcar nesta temporada. O ponta de lança de 27 anos está há quatro jogos sem faturar, isto depois de anteriormente ter passado apenas duas séries de três partidas sem balançar as redes. Sendo uma mera coincidência, até porque o estilo de jogo não mudou assim tanto, esta seca coincide com a saída de Artur Jorge e a promoção de Rui Duarte como treinador interino.

Uma travessia no deserto que, claro, surpreende, até porque desde que voltou do Campeonato Africano das Nações (CAN), no qual representou a seleção da República Democrática do Congo, Banza parecia determinado em destronar Gyokeres na liderança dos melhores marcadores e conquistar A BOLA de Prata. Desde o regresso do CAN, só não tinha marcado em Vila do Conde — a partida com o Rio Ave terminou com um nulo —, tendo apontado sensacionais nove golos em oito jogos. Nessa fase ainda bisou em duas ocasiões, na receção ao Boavista (23.ª jornada) e em Portimão (27.ª).

GRAFISLAB

Banza, com 21 golos, já deixou fugir Gyokeres (26) e já vê Rafa Mújica (20) ameaçá-lo

O ponta de lança internacional congolês tem vindo a perder terreno para o sportinguista Viktor Gyokeres no topo da lista dos melhores marcadores do campeonato, continuando com os 21 que tinha à 27.ª jornada 27, enquanto isso avançado sueco dos leões somou quatro golos e já leva 26. Aliás, neste momento, Banza tem de se preocupar com Rafa Mújica, do Arouca, que, com 20 golos, já ameaça a vice-liderança de A BOLA de Prata.

Seca de golos de Banza coincide, curiosamente, com a mudança no comando técnico. Ou seja, ainda não marcou com Rui Duarte

Nesta ponta final da temporada, os guerreiros necessitam do seu goleador no máximo esplendor, pois teoricamente têm o calendário mais complicado das três equipas que estão na luta pelo último lugar do pódio. O SC Braga recebe, no domingo, o Casa Pia — ao qual Banza marcou na primeira volta —, seguindo-se o dérbi minhoto com o V. Guimarães, no Estádio D. Afonso Henriques, e a receção ao FC Porto para terminar a época.

ESTORIL

«A força do nosso trabalho»

➔ ***Cassiano celebrou os 50 jogos pelo clube com uma vitória que dá outra tranquilidade à equipa***

Cassiano só tem motivos para sorrir. O ponta de lança atingiu uma marca redonda ao serviço dos canarinhos, 50 jogos, e ainda viu a equipa conquistar saborosa vitória (1-0) sobre o Famalicão, que dá uma boa margem de cinco pontos sobre o 16.º classificado, que está obrigado a disputar o *play-off*. «Muito feliz por ter conquistado uma marca tão expressiva na carreira como a de 50 jogos pelo Estoril, que confiou em mim. Ainda tivemos uma ótima vitória, conquistando três pontos importantes para a equipa, mostrando a força do nosso trabalho», assinalou o brasileiro. R. B. R.

AROUCA

«Dois anos de sucesso»

➔ ***Busquets chegou aos 50 jogos ao serviço dos lobos; promete luta por objetivos maiores para o clube***

A cumprir a segunda época no Arouca, Busquets chegou ao 50 jogos pelos lobos. «É uma honra para mim completar 50 jogos oficiais por um clube que acreditou e confiou em mim desde o início e me fez crescer enquanto jogador e enquanto pessoa. Foram dois anos de sucesso», diz o médio defensivo espanhol de 25 anos, mostrando-se ambicioso. «Somos um clube e um grupo que não fica satisfeito somente com o que já conquistámos. Vamos continuar a trabalhar com o mesmo entusiasmo e perseverança para termos a oportunidade de lutar por objetivos ainda maiores», frisa. M. M. S.

PORTIMONENSE

Erros defensivos sucedem-se

➔ ***Algarvios têm a defesa mais batida da Liga, com 66 golos sofridos; média de 2,13 por jogo***

O Portimonense mantém-se em posição intranquila — 16.º lugar, que obriga a disputar um *play-off* com o 3.º classificado da Liga 2 —, muito por consequência dos erros cometidos. De resto, os algarvios têm mesmo a defesa mais batida do campeonato, com 66 golos sofridos (média de 2,13 por jogo).

Na jornada transata, na derrota (0-2) caseira diante do Moreirense, a equipa voltou a sofrer um golo na sequência de um lance de bola parada: o primeiro dos cónegos, apontado por Maracás. Paulo Sérgio, claro, ficou uma vez mais frustrado e no final da partida voltou a abordar o problema. «Facilitámos na marcação, facilitámos na cobertura do espaço, numa bola parada. Uma distração e um erro que deram um conforto muito grande ao Moreirense», frisou o treinador após mais um desaire comprometedor.

Estes avisos de Paulo Sérgio têm sido recorrentes, praticamente jornada após jornada ao longo de toda a temporada, porém a equipa continua a cometer muitos erros no processo defensivo, que tanto a têm penalizado, com reflexo, obviamente, na classificação. J. A.

MIGUEL NUNES

Paulo Sérgio já prepara jogo com o Sporting

FARENSE

Melhor registo forasteiro na Liga

➔ ***Algarvios somam já quatro vitórias fora de casa; ainda têm uma oportunidade de melhorar marca***

Na visita à Amadora, no encerramento da 31.ª jornada, o Farense celebrou um triunfo (3-0) que lhe permite, para já, evitar a descida direta à Liga 2 e comemorou também um recorde de vitórias na condição de visitante na principal escalão. Depois de terem vencido nos terrenos de Rio Ave, Boavista e Casa Pia, a vitória dos algarvios no Estádio José Gomes, na segunda-feira, foi a quarta fora de portas na temporada, um registo inédito.

Um número que poderá aumentar caso a equipa comandada por José Mota vença o Gil Vicente em Barcelos, na última deslocação que ainda têm por fazer neste campeonato. Nas anteriores 24 presenças na Liga, o melhor que os algarvios obtiveram na condição de visitantes foram três vitórias, o que aconteceu em seis ocasiões. J. A.

MIGUEL NUNES

José Mota já evitou a descida direta

ÉPOCA 2023/2024
Liga Portugal 2 Sabseg
JORNADA 31

JOGOS

UD Leiria-Penafiel 0-2
(Gabriel Barbosa, 24 e 61)

Mafra-Oliveirense 3-3
(Osman Diao, 12; Rodri Matos, 21; Nibe, 56); (João Paulo, 30; Michel Lima, 59; Balla Sangaré, 66)

Marítimo-Feirense 3-2
(Borukov, 68; Rodrigo Borges, 72; Bernardo Gomes, 90+3); (Henrique Jocú, 37; Olamide Shodipo, 57)

Leixões-Vilaverdense 1-3
(Simãozinho, 36); (André Soares, 14; Mohamed Sako, 71; Gonçalo Teixeira, 80)

Torreense-Ac. Viseu 1-2
(Balanta, 40 gp); (André Clóvis, 10; Arthur Chaves, 82)

Tondela-Benfica B 1-1
(Daniel dos Anjos, 2); (Diogo Spencer, 46)

FC Porto B-Santa Clara 2-2
(Wendel Silva, 45+2; Safira, 71 pb); (Bruno Almeida, 16 gp; Safira, 68)

Belenenses-Nacional 1-3
(Midana Sambu, 90+6); (Jesús Ramirez, 9; Gustavo Silva, 19, Rúben Macedo, 36)

Paços de Ferreira-Aves SAD 0-4
(Talles, 28; John Mercado, 53 e 65; Yair Mena, 81)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	31	18	10	3	42-19	64
2	Nacional	31	18	8	5	57-33	62
3	Aves SAD	31	20	2	9	47-30	62
4	Marítimo	31	16	9	6	47-26	57
5	Tondela	31	11	13	7	42-38	46
6	P. Ferreira	31	12	9	10	35-31	45
7	FC Porto B	31	12	8	11	48-39	44
8	Mafra	31	11	10	10	37-35	43
9	Ac. Viseu	31	9	14	8	33-32	41
10	Torreense	31	11	8	12	36-35	41
11	UD Leiria	31	10	9	12	41-37	39
12	Benfica B	31	10	8	13	38-42	38
13	Penafiel	31	11	5	15	29-35	38
14	Leixões	31	6	14	11	25-36	32
15	Oliveirense	31	7	10	14	33-48	31
16	Feirense	31	7	6	18	28-46	27
17	Belenenses	31	6	8	17	25-52	26
18	Vilaverdense	31	7	3	21	27-56	24

PRÓXIMA JORNADA

→ 32.ª jornada

Santa Clara-Belenenses (03/05 – 18 h)
Feirense-UD Leiria (04/05 – 11 h)
Ac. Viseu-Leixões (04/05 – 14 h)
Oliveirense-Tondela (04/05 – 15.30 h)
Penafiel-Marítimo (05/05 – 11 h)
Nacional-FC Porto B (05/05 – 14 h)
Vilaverdense-Torreense (05/05 – 15.30 h)
Benfica B-P. Ferreira (05/05 – 18 h)
Aves SAD-Mafra (06/05 – 20.15 h)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Nenê	Aves SAD	23
2	Wendel Silva	FC Porto B	16
3	Bruno Almeida	Santa Clara	13
4	Gustavo Silva	Nacional	12
5	Jesús Ramirez	Nacional	12
6	Lucas Silva	Marítimo	11
7	André Clóvis	Ac. Viseu	11
8	Roberto	Tondela	10
9	Bryan Róchez	UD Leiria	9
10	André Soares	Vilaverdense	9
11	Rui Gomes	Tondela	8

Goleada para os rivais tremerem

→ *Aves SAD aplica 'chapa 4' em Paços de Ferreira e mantém pressão sobre Nacional e Santa Clara*

Liga 2 – 31.ª jornada – Época 2023/24
Estádio Capital do Móvel, P. Ferreira 30-04-2024

P. FERREIRA 0 – 4 AVES SAD

P. Ferreira – Jeimes; Aldair, Ferigra, Pedro Ganchas e Simão Rocha (Antunes, 67); Luiz Carlos C e Gorby (Costinha, 50); Uilton (Welton Júnior, 45), Matchoi e Brian Cipenga (Miguel, 74); Rui Fonte (Pablo 67)
Aves SAD – Trigueira; Léo Alaba, Anthony, Clayton e Fernando Fonseca; Fábio Pacheco (Gustavo, 77) e Luís Silva C; Stênio (Tunde, 66), Benny (Dioh, 84) e John Mercado (Yair Mena, 77); Talles Wander (Samuel Granada, 67)

RICARDO SILVA | JORGE COSTA

GOLOS 0-1, por Talles (28); 0-2, por Mercado (53); 0-3, por Mercado (65); 0-4, por Yair Mena (81)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Matchoi (45) e Welton Júnior (55): a Fábio Pacheco (37), Fernando (39), Alaba (46) e Luís Silva (60)
Tempo útil de jogo: 47,28 minutos 51,26%

ÁRBITRO Ricardo Baixinho (AF Lisboa)
ASSISTENTES Paulo Soares e Nuno Pires
4.º ÁRBITRO Fá Sanhá
VAR/AVAR Flávio Duarte e Pedro Mota

LIGA PORTUGAL

Jogadores do Aves SAD festejaram por quatro vezes no relvado da Mata Real

Nenê, avançado experiente do Aves e melhor marcador (23) da Liga 2, foi a grande ausência desta partida, após ter sido expulso diante do FC Porto B. Contudo, a formação visitante tem no ataque um jovem John Mercado, 19 anos mais novo e que deu uma grande contribuição na construção da vitória em Paços de Ferreira, ao bisar, depois de Talles Wander inaugurar o marcador e antes de Yair Mena sentenciar o resultado final.

Os visitantes começaram o encontro a fazer pressão alta, impedindo assim as transições rápidas do Paços de Ferreira. Essa pressão acabou por evoluir para um maior fulgor ofensivo, na procura de chegar ao golo que daria a tranquilidade pretendida.

Os castores bem refrescaram a equipa nas substituições, mas perante a coesão do Aves — e o quarto golo sofrido — não havia nada que conseguissem fazer, refletindo o sexto lugar que ocupam.

Esta goleada mostra que está tudo em aberto para as últimas três jornadas no que diz respeito aos três primeiros lugares, pois apenas dois pontos separam Aves SAD e Nacional do líder Santa Clara.

Já o Paços de Ferreira sofreu a derrota mais pesada da época após nove jogos consecutivos sem perder.

JOÃO AGRE

MELHOR EM CAMPO A BOLA
John Mercado (Aves SAD)

Além de bisar na partida, o avançado equatoriano mostrou, uma vez mais, que é um dos avançados com melhor leitura de jogo na Liga 2.

os treinadores

«Não estivemos à altura deste desafio. Fizemos um jogo aquém do que podemos fazer. Foi um dos piores jogos do Paços esta época, por isso peço desculpa aos adeptos.»
RICARDO SILVA
P. Ferreira

«Foi um jogo bem conseguido da nossa parte. Viemos cá com o intuito de levar os três pontos para casa. Saímos daqui satisfeitos e risonhos com o futuro.»
JORGE COSTA
Aves SAD

FUTSAL — LIGA DOS CAMPEÕES

João Matos quer um dérbi na final!

MIGUEL NUNES/ASF

João Matos aponta ao terceiro troféu europeu

→ *Capitão dos leões entusiasmado com ideia de defrontar o Benfica na discussão do título europeu*

O Sporting já se encontra na capital da Arménia, Yerevan, para participar na *final four* da Liga dos Campeões em futsal, onde irá discutir com o Barcelona uma quarta presença consecutiva na final da prova. Nos dois títulos conquistados pelos leões esteve João Matos, capitão, 37 anos, que não esconde o desejo em encontrar o rival Benfica no duelo decisivo.

«Seria extraordinário. O único confronto entre Sporting e Benfica pela Liga dos Campeões foi no Pavilhão João Rocha, com um empate, e ganhámos nesse ano a prova. É um jogo muito emotivo, de intensidade louca, em que ambas as equipas iriam estar completamente comprometidas e dedicadas ao jogo», reforçou João Matos, que, para já, centra atenções no Barcelona.

«Acredito que quem estiver bem concentrado, motivado e com os níveis emocionais estáveis tem um ponto a favor», lembrou, rejeitando a ideia de que esta possa ser a sua última participação na prova. R.B.R.

CALENDÁRIO

→ meias-finais → 3 de maio

	HORÁRIO
Jogo 1: Benfica-Palma	16 h
Jogo 2: Barcelona-Sporting	19 h
→ 'play-off' 3.º lugar → 5 de maio	
Derrotado jogo 2-Derrotado jogo 1	15 h
→ final → 5 de maio	
Vencedor jogo 2-Vencedor jogo 1	18 h

MAFRA

Jorge Silas sai no final da época

→ *Técnico já informou o clube da decisão; tem rol de interessados no estrangeiro*

A ligação entre o Mafra e Jorge Silas, apurou A BOLA, não será estendida para lá desta época. O técnico de 47 anos já informou os responsáveis do emblema mafrense que não pretende renovar contrato, optando por dar novo rumo à carreira. Que até poderá passar pelo estrangeiro, atendendo ao rol de pretendentes nos seus serviços.

A despedida de Jorge Silas pode, entretanto, atingir níveis interessantes, confirmando-se o sinal de estabilidade nesta época, com elogios à qualidade de jogo da equipa. À vista estão a segunda melhor classificação (igualar o 4.º lugar de 2019/2020 já não é possível, mas a 5.ª posição surge no horizonte) e a segunda melhor pontuação (faltam cinco pontos para superar os 47 de 2022/23) do Mafra na Liga 2, com três jornadas por disputar.

PAULO PINTO

RUI RAIMUNDO

Silas não renovará o contrato com o Mafra

SELEÇÃO FEMININA SUB-17

«Trabalho está a ser consistente»

Guarda-redes Rafaela Mendonça foi a porta-voz, ontem, da ambição da Seleção sub-17 feminina, que prepara o próximo Europeu na Suécia, onde enfrenta Espanha (6 de maio), Bélgica (9) e Polónia (12) no grupo B. «Aproveitar a todos os níveis e fazer melhor do que a geração passada [*chegou às meias-finais no Europeu de 2019*]» é o objetivo da turma das quinas, orientada por Carlos Sacadura.

MIGUEL NUNES

Filipa Patão anunciou o regresso de Jéssica Silva, após lesão, e a indisponibilidade de Pauleta

«Podemos fazer uma época de excelência»

Benfica e Sporting discutem hoje a conquista da Taça da Liga ⊙ Final às 17.45 horas, no Restelo ⊙ Filipa Patão quer o pleno a nível nacional

POR RAFAEL BATISTA REIS

MAIS que uma mera revalidação de título, o Benfica encontra na Taça da Liga o caminho para manter em aberto a possibilidade de conquistar todos os quatro títulos que disputa em Portugal. «Podemos fazer uma época de excelência ou podemos não fazer uma temporada não tão boa para o que são os objetivos do clube, que é ganhar tudo. Vamos continuar a batalhar», propôs, com ambição, Filipa Patão, na antevisão à final da prova.

Caso vença a Taça da Liga, os encarnadas juntá-la-ão à Supertaça, conquistada perante as leoas, e esperarão materializar o favoritismo no campeonato, no qual são líderes, e na Taça de Portugal, na qual disputarão a final contra o Racing Power.

Antes, porém, a águia terá de ligar com um sexto e derradeiro dérbi na temporada que já teve resultados para todos os gostos — vitória, empate e derrota frente a um Sporting que merece respeito... mas não comparação.

«O Sporting está a fazer o caminho dele e o Benfica está a fazer o seu», frisou a treinadora das encarnadas, que anunciou, em simultâneo, uma boa novidade e uma contrariedade: Jéssica Silva está de regresso à convocatória, mas Pauleta falhará o jogo.

«A Jéssica é um trunfo como todas as jogadoras são trunfos aqui. Infelizmente, deixámos de ter um trunfo que era a Pauleta, que não pode estar presente neste jogo, mas ganhámos outros, como a Jéssica, que recuperou e continuaremos a ter os vários trunfos de todas as que estão disponíveis», assinalou Filipa Patão.

ANDREIA FARIA AMBICIOSA

Ao lado, a treinadora teve a média Andreia Faria, que atravessa um excelente momento de forma... mas não pretende ficar por aí. «Que daqui para a frente todas as épocas sejam da Andreia Faria e não que esta seja a época. «O Sporting é uma equipa muito competente, que conhecemos bem.»

Ideias de...

FILIPA PATÃO
Treinadora do Benfica

Título importante

«Sabemos da importância de ganhar um título pelo Benfica e da importância de todas as caminhadas. Somos ambiciosos e não precisamos de jantares nem outro tipo de prémios para nos motivarmos»

Preparadas

«Acredito que todas estão preparadas, sejam as onze iniciais ou as que vão entrar e tenho a certeza de que todas vão dar um forte contributo. Cabe à treinadora tomar as melhores decisões para o jogo»

«Com tantos jogos, torna-se já... xadrez»

➔ *Mariana Cabral preparada para o sexto confronto com as águias esta temporada*

MIGUEL NUNES

Mariana Cabral conhece bem as águias

O sexto dérbi será o último da temporada, o que, na opinião de Mariana Cabral, resulta num profundo conhecimento entre os dois velhos rivais. «Acho que as duas equipas se conhecem muitíssimo bem, mas isso não quer dizer que saibam o que uma ou outra vai fazer, porque, com tantos jogos, torna-se não só futebol como um pouquinho de xadrez», começou por dizer a treinadora das leoas.

Para já, no rescaldo obtido dos anteriores cinco confrontos, o Sporting apenas foi derrotado no tempo regulamentar numa das partidas — também foi derrotado na Supertaça, mas apenas no desempate por penáltis — e Mariana Cabral lamentou que esse registo não tenha colocado a equipa verde e branca próxima de mais conquistas.

«No campeonato o Sporting ganhou ao Benfica por duas vezes, portanto, não foi por aí. Temos de focar-nos em nós e é por isso que queremos nesta final: fazer o melhor que conseguirmos e pudermos», sublinhou, focada em vencer esta prova, que em função de o Sporting ter perdido a Supertaça no início da temporada, ter falhado o acesso à final da Taça de Portugal e não depender de si próprio para conquistar a Liga, surge como uma derradeira oportunidade para as leoas conquistarem um troféu em 2023/2024 e Mariana Cabral mostrou-se ciente disso. «O alento para quem está no Sporting é ganhar troféus. Isso é o objetivo, é para isto que trabalhamos todos os dias e portanto é aqui que queremos estar, é nas finais e poder conquistar troféus, independentemente dos adversários», fez saber, por fim.

Ideias de...

MARIANA CABRAL
Treinadora do Sporting

Final equilibrada

«Sabemos que uma final é sempre muito equilibrada e pode cair para qualquer lado. O mais importante é a eficácia, pois haverá golos, como tem havido em quase todos os jogos, e fará muita diferença»

Lutar por troféus

«O trabalho desde a pré-época foi estarmos focadas em ser melhores e lutarmos por todos os troféus. Temos todas as competências para sairmos vencedoras e isso tem de estar na nossa cabeça»

Ana Borges já cobrou o jantar

Num registo de bom humor misturado com motivação, Mariana Cabral confessou sentir-se «ansiosa» para «pagar o jantar» à equipa... e Ana Borges, que se encontrava sentada ao lado da treinadora na conferência, não se fez rogada. «Obviamente, vamos ter de cobrar o jantar e que seja num sítio caro»...

A experiente internacional portuguesa de 33 anos garante que tudo irá fazer para que o jantar aconteça e que o Sporting arrecade a Taça da Liga pela primeira vez. Habituada a estes momentos de decisão, a defesa garantiu que as leoas apenas se concentram em si próprias, independentemente do adversário que tenham por diante e de como este se apresente. «Se fizermos o que nos é pedido e praticarmos o futebol que sabemos, certamente estaremos mais próximas de vencer, seja contra o Benfica, seja contra qualquer equipa», considerou a internacional portuguesa e capitã de equipa.

Bruno Fernandes soma 15 golos e 11 assistências esta época

IMAGO/GERAINT NICHOLAS

«Se pensar em não continuar na Premier, só o farei após o Euro»

Internacional português está focado no final de temporada ⊙ Médio garante que mantém vontade de continuar no Manchester United e sente que o clube também conta com ele

INGLATERRA

por JOÃO PIMPIM

BRUNO FERNANDES não fecha a porta de saída do Manchester United, mas garante que se sente bem em Old Trafford e diz sentir que também o clube conta com ele. Porém, e apesar de ter contrato até junho de 2026 com os *red devils*, o internacional português viu o seu nome excluído da noticiada curtíssima lista de jogadores para manter no futuro próximo. Nada que, todavia, o preocupe.

«Não tenho pensado noutras coisas. Claro que não depende só de mim. O jogador tem de querer estar cá, mas ao mesmo tempo também é preciso que queiram que ele fique. Neste momento sinto isso de ambas as partes», começou por dizer o internacional português, em declarações à DAZN.

«Não penso muito no futuro, até porque esta época não foi ao nível que desejava, tanto individual como coletivamente. Podemos acabar a época a ganhar a Taça de Inglaterra, e depois temos o Europeu, muito importante para nós. Se queres que seja sincero: se houver algo em que tenha de pensar, se pensar em não continuar na Premier só o farei depois do Europeu. Nada me vai conseguir tirar o foco do final de campeonato, da FA Cup e do Europeu com a Seleção», acrescentou.

Bruno Fernandes está na sua quinta época no Manchester United, para o qual se transferiu em janeiro de 2020, proveniente do Sporting.

Pelo emblema de Old Trafford, o médio português soma 230 jogos, tendo marcado 79 golos (15 esta época) e 64 assistências (11 em 2023/2024).

«Nada vai conseguir tirar-me o foco do final da Premier League, da FA Cup e do Europeu com a Seleção», garante Bruno Fernandes

SNEIJDER FALA DE CR7 E TEN HAG

Entretanto, Wesley Sneijder, ex-internacional neerlandês, analisou a campanha que o compatriota Erik ten Hag está a fazer no comando do Manchester United e apontou... Cristiano Ronaldo como um dos motivos para o treinador não estar a ter sucesso em Old Trafford.

«Ten Hag cometeu um erro ao ir contra Ronaldo. Perdeu o respeito de todos. Achou que ia funcionar ao contrário, mas claro que não. Os rapazes no balneário devem ter pensado: 'Este homem é louco?'», referiu, em declarações ao *Veronica Offside*.

Razão a NES: um penálti por marcar

➔ ***Nottingham Forest deixou duras críticas ao VAR do encontro com o Everton***

PETER BYRNE/IMAGO

Nuno Espírito Santo com razões de queixa

O Nottingham Forest, treinado por Nuno Espírito Santo, deixou duras críticas ao VAR do jogo com o Everton, a contar para a 34.ª jornada da Premier League.
Um painel independente da federação, composto por três ex-jogadores ou treinadores, um representante da Premier League e um elemento do Conselho de Arbitragem, analisou os lances e concluiu que ficou uma grande penalidade por marcar a favor da equipa comandada pelo treinador português por falta de Ashley Young sobre Hudson-Odoi. «Young não toca na bola e há contacto com Hudson-Odoi. O VAR não interveio e devia tê-lo feito», justificou o painel.

Fulham multado devido a Carvalho

➔ ***Em causa está a transferência do jovem português para o Liverpool em 2022***

IMAGO

Transferência de Fábio Carvalho dá castigo

A Premier League anunciou que aplicou uma multa de cerca de 87 mil euros ao Fulham por «violação do registo de jogadores». Um processo que tem no centro o extremo Fábio Carvalho, mais concretamente a transferência para o Liverpool em 2022. Mas mais grave do que a multa que foi aplicada ao clube é o facto de a partir deste momento o Fulham, treinado por Marco Silva, estar impedido de contratar jogadores para a sua academia nos próximos seis meses. Fábio Carvalho ainda não conseguiu vingar no Liverpool e está nesta fase cedido a título de empréstimo ao Hull City, do Championship.

Jorge Jesus garante 30.ª final da carreira

Al Hilal na terceira final da Taça do Rei consecutiva • Clube procura revalidar título conquistado em 2023 • Jogou com 10 a partir dos 42'

por
TIAGO TRINDADE

O Al Hilal é o primeiro finalista da Taça do Rei saudita. O conjunto de Jorge Jesus bateu o Al Ittihad na meia-final, o que permitiu ao treinador português garantir a 30.ª final da carreira.

O Al Ittihad foi mais perigoso no início do jogo e até chegou a ter um golo anulado, mas o primeiro a marcar foi mesmo o Al Hilal. À passagem do minuto 25, Malcom cruzou para Mitrovic, que deixou o esférico passar-lhe entre as pernas, enganando a defesa adversária; a bola foi cair nos pés de Michael que, com uma simulação, tirou o guarda-redes do Al Ittihad do caminho e atirou para o 1-0.

Quando já se esperava maior controlo por parte do Al Hilal, eis que surge a maior contrariedade do jogo para JJ: Milinkovic-Savic entrou de carrinho sobre adversário, aos 42', e foi expulso, após o árbitro ver as imagens. A equipa de Jesus foi para o intervalo com vantagem, mas a saber que teria mais 45' pela frente reduzida a 10.

O Al Ittihad não se fez rogado e aproveitou a vantagem numérica para empatar, por Hamdallah (67'), com toque subtil. O Al Hilal não esperou pelo prolongamento, ou até mesmo penáltis, para resolver a partida. Num contra-ataque letal, Malcom deixou Abdulhamid (81') na cara de Al Mayouf e o lateral dos visitantes não tremeu, fazendo o 2-1. Jorge Jesus leva, assim, o Al Hilal à final da Taça do Rei pelo terceiro ano consecutivo.

X/@AL HILAL

A imensa alegria de Jorge Jesus, na imagem em celebração com o guarda-redes Bono

> «Vitória brilhante a jogar 60' com um jogador a menos. Soubemos sofrer», elogia Jesus

«Vitória brilhante a jogar 60 minutos com um jogador a menos. Ganhámos porque soubemos sofrer. Já ganhámos uma final, a Liga está quase e estamos agora noutra final. Pode ser época brilhante», disse Jesus, no final.

Duelo português pelo outro bilhete

➔ *Luís Castro, CR7 e Otávio procuram voltar à final; Pedro Emanuel em busca de decisão inédita*

Al Nassr e Al Khaleej voltam a marcar encontro, desta vez, na meia-final da Taça do Rei. O histórico entre as duas equipas dá clara vantagem ao conjunto de Luís Castro. É preciso recuar a 22 de setembro de 2016, altura em que Pedro Emanuel nem era treinador do Al Khaleej, para termos um vislumbre da última vez que o clube derrotou o Al Nassr. Após isso, o melhor resultado obtido contra o conjunto de CR7 e Otávio foi um empate , em maio de 2023, quando o português já era treinador do Al Khaleej, que, diga-se nunca chegou à final da Taça do Rei. Já o Al Nassr, que em tempos foi o segundo maior vencedor da prova (com pódio partilhado com Al Hilal e Al Ittihad), quando esta ainda se chamava Taça do Guardião das Duas Mesquitas Sagradas, não conhece a sensação de levantar este troféu desde 1990, quando ficou em suspenso. Desde o relançamento da prova em 2007, já com o nome de Taça do Rei, o clube disputou três finais (2012, 2015 e 2016), mas perdeu todas.

X/@AL NASSR

CR7 no treino de ontem do Al Nassr

EURO-2024

WILLIAM VOLCOV/IMAGO

Spalletti chama referências do passado

Spalletti chama quatro 10 de sonho

➔ *Selecionador de Itália 'convoca' para estágio Del Piero, Totti, Baggio e Antognoni*

Luciano Spalletti, selecionador italiano, revelou que vai convidar quatro antigos números 10 e históricos da *Squadra Azzurra* para marcarem presença no estágio de preparação para o Euro-2024. «Baggio, Del Piero, Totti e Antognoni. Imaginem se eles estivessem em alguns treinos, imaginem a enorme motivação que daria aos jogadores. Seria uma enorme motivação. O convite oficial será feito pela federação italiana em breve, espero vê-los no estágio em Coverciano», disse, mostrando ambição: «Não tememos ninguém porque vestir a camisola deste país é algo muito especial.»

ITÁLIA

ANDY ROWLAND/IMAGO

Bento custa cerca de 20 milhões de euros

Inter quer contratar Bento

➔ *Guarda-redes do Athletico Paranaense que o Benfica desejou pode estar a caminho de Milão*

O Inter quer um guarda-redes que possa fazer concorrência a Yann Sommer e o escolhido deverá ser Bento, do Athletico Paranaense, que no início da época esteve na agenda do Benfica, que preferiu Trubin. Diz a Gazzetta dello Sport que o facto de Sommer ter apenas mais um ano de contrato determina a urgência e, segundo o jornal italiano, «Bento pulverizou toda a concorrência nas análises dos *nerazzurri*». «O Inter quer Bento, mais ninguém», lê-se ainda. Para ter Bento, o Inter teria de pagar cerca de 20 milhões de euros e convencer o jogador, muito pretendido também por clubes da Premier League.

ESPANHA

Vítor Roque agrada a Bétis e Sevilha

➔ *Dérbi sevilhano pelo empréstimo do jovem avançado brasileiro do Barcelona*

Xavi Hernández, treinador do Barcelona, já deixara no ar a possibilidade de pôr o jovem Vítor Roque a *rodar* noutra equipa onde possa ser mais utilizado na próxima temporada. Ontem ficou a saber-se que há duas equipas interessadas na cedência por empréstimo do avançado brasileiro de 19 anos: nada mais, nada menos do que Bétis e Sevilha, os dois grandes rivais da capital da Andaluzia, agora num dérbi muito particular pela pérola dos *blaugrana*. De acordo com o *Sport*, o Bétis, pelas boas relações com o Barça, estará em vantagem nesta corrida.

CHINA

Ricardo Soares em terceiro lugar

➔ *Beijing Guoan, com Guga e Fábio Abreu, vence Tianjin Jinmen e chega à terceira posição da liga*

O Beijing Guoan, treinado por Ricardo Soares, venceu fora o Tianjin Jinmen por 1-0 na nona ronda da Superliga Chinesa. Guga foi titular, Fábio Abreu entrou na segunda parte. O único golo da partida surgiu já no segundo tempo, após primeira parte marcada pela expulsão de Yuan Zhang aos19', dos visitantes. Yongjing Cao marcou o único golo da partida aos 52', selando assim os três pontos para a sua equipa, que valem o terceiro lugar da classificação. A um ponto do Beijing Guoan está o Shandong Taishan, que venceu o Nantong por 3-1. Pedro Delgado entrou ao intervalo,

BÉLGICA

Courtois fora do Europeu

➔ *Guarda-redes de 31 anos tem relação muito difícil com o selecionador Domenico Tedesco*

Domenico Tedesco, selecionador da Bélgica, já decidiu e Courtois não vai estar na fase final do Campeonato da Europa de 2024, que se realiza na Alemanha. O guarda-redes de 31 anos perdeu quase toda a época por lesão e tem relação difícil com Tedesco, principalmente depois de, em junho de 2023, ter abandonado os trabalhos da seleção por não ter sido escolhido como capitão após a lesão de De Bruyne, tendo a braçadeira passado para Lukaku. Agora, Tedesco acabou com as dúvidas. «Estamos a concentrar-nos nos jogadores que estão em forma», diz.

Wesley, a joia mais preciosa do timão de António Oliveira

Treinador português do Corinthians lapida diamante que incendiou a defesa do Fluminense

Não é só o Palmeiras, de Endrick, Estevão e Luís Guilherme, que produz peças raras

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — O nome de Endrick, jogador de 17 anos do Palmeiras já integrado na seleção do Brasil e a caminho, em julho, do Real Madrid, tem abafado as histórias sobre novos talentos emergentes no Brasil. Mas no maior rival, o Corinthians, o extremo Wesley, de 19 anos, já vinha pedindo atenção e obrigou, de vez, a dividir manchetes após a exibição com o Fluminense.

«Estou muito feliz com os golos mas sobretudo com a vitória, dedico-a ao Raul Gustavo», disse o produto das escolas do timão, a propósito do amigo, expulso dias antes por empurrar um árbitro assistente na casa do Argentinos Juniors para a Libertadores. Wesley falou à imprensa por ter sido eleito, inevitavelmente, a estrela do jogo com o Flu.

No primeiro golo, rematou forte à entrada da área, aproveitando do erro defensivo do rival, e no segundo deixou meia equipa no chão após um slalom, literalmente, gigante. «É muito importante que ele cresça dentro e fora de campo, técnica, tática e emocionalmente, tenho de ser pai dele, o que dá amor e exige», disse António Oliveira.

«Chamo-lhe folgado, ele até veio perguntar-me se eu o havia chamado de folgado na conferência de imprensa e eu disse-lhe que sim, que chamei mesmo, mas sempre dentro de um limite, é um bom menino», prosseguiu o português. Embora quase sempre titular, o jovem atleta ainda não chamou a atenção da Europa.

No *site Transfermarkt*, especializado em avaliação de atletas, *só* vale três milhões de euros, perdido no 14.º lugar entre o plantel corintiano atrás das joias mais cobiçadas do Palmeiras, considerado nos últimos tempos o maior produtor de talento no Brasil, graças a Endrick, avaliado em 55 milhões no mesmo *site*.

Estevão, 17 anos acabados de fazer, é avaliado em 10 milhões e Luís Guilherme, 18 anos, em 17 milhões. Gabriel Moscardo, também do timão, Victor Hugo, do Flamengo, e Kauã Elias, do Fluminense, são outros *teenagers* mais bem avaliados do que o «folgado» Wesley. Por enquanto...

ROBERTO CASIMIRO/IMAGO

Wesley, 19 anos, brilha com a camisola do Corinthians e destacou-se com dois golos frente ao Flu

Dirigente do São Paulo pede desculpa a Abel

Carlos Belmonte havia chamado do treinador do Palmeiras de «português de merda»

SÃO PAULO		PALMEIRAS
0		0

Todos os detalhes em abola.pt

SÃO PAULO — Num dérbi sem golos e com pouca emoção entre São Paulo e Palmeiras, foi o pedido de desculpas público de Carlos Belmonte, dirigente do tricolor, a Abel Ferreira, treinador do verdão, a principal nota. Belmonte esperou a chegada da comitiva palmeirense ao Morumbi, palco do duelo, cumprimentou a presidente rival, Leila Pereira, e aproximou-se de Abel com quem conversou por uns instantes. «Desculpas aceites», disse o português.

Em março, após jogo entre os vizinhos para o Paulistão, Belmonte chamara Abel de «português de merda».

«Uma bela atitude, não somos perfeitos, cometemos erros e nada melhor do que reconhecê-los. As instituições são maiores, dentro das quatro linhas somos adversários e fora somos parceiros, trabalhamos pela valorização do futebol, isso é maior do que qualquer coisa. O que interessa é o jogo», continuou o treinador.

E o jogo teve pouca história. Disputado, equilibrado mas sem golos e apenas três oportunidades criadas, uma para os donos da casa, em que Calleri, de calcanhar, chutou ao poste, e duas dos visitantes, de Endrick e de Lázaro, que Abel lamentou: «Falhámos dois *penáltis*, um no pé do Lázaro e outro no do Endrick, não vai haver tantas oportunidades flagrantes assim, o adversário também teve a do Calleri que meteu a bola no poste. Foi um jogo de equilíbrio.»

E mais... «Eu confio demasiado nos meus jogadores, queria que eles confiassem tanto neles, a confiança é a base de tudo no atleta, no piloto, só que muitas vezes os jogadores em função da pressão, do empresário, esquecem-se do que os trouxe aqui: ser atrevido e ousar. Nos últimos anos, estou sempre a exigir finalizações eficazes dos nossos jogadores, mas o Palmeiras acaba sempre por ser um dos melhores ataques e defesas», concluiu Abel Ferreira. J. A. M.

IMAGO

Abel Ferreira não foi além de empate

BREVES

ESPANHA
Óliver Torres não joga mais esta temporada

Acabou a época para Óliver Torres. O antigo médio do FC Porto foi submetido a uma artroscopia, depois de ter sofrido lesão no ombro direito, anunciou o Sevilha. O espanhol pode ter feito diante do Maiorca, a 22 de abril, o último encontro com a camisola dos andaluzes, uma vez que está em fim de contrato. Esta temporada, Óliver Torres, de 29 anos, fez 36 jogos e duas assistências.

Racismo 'fecha' parte do Wanda Metropolitano

A Comissão de Disciplina da Real Federação Espanhola de Futebol anunciou o encerramento parcial, para os próximos dois jogos, do Wanda Metropolitano devido aos insultos racistas proferidos a Nico Williams , na vitória (3-1) do Atlético de Madrid, equipa da casa, sobre o Athletic Bilbao, no passado sábado.

ITÁLIA
Juventus tenta empréstimo de Ugarte junto do PSG

Um ano após ter deixado o Sporting para reforçar o PSG a troco de 60 milhões de euros, Ugarte pode estar de malas e bagagens para ser reforço da Juventus. De acordo com a *Gazzetta dello Sport*, a *vecchia signora* procura dar uma nova vida ao seu meio-campo e acredita que o médio uruguaio seria o nome ideal para esse efeito, devendo avançar com proposta de empréstimo assim que os parisienses terminarem a campanha na Liga dos Campeões.

BRASIL
Gabigol pode voltar a jogar pelo Flamengo

Gabigol foi ontem autorizado a voltar a treinar-se e jogar pelo Flamengo. O internacional brasileiro, que esteve cedido pelo Inter ao Benfica em 2017/2018, foi punido com dois anos por alegada tentativa de fraude em exame anti-*doping*. O avançado recorreu e conseguiu, agora, que o castigo fosse suspenso. Apesar da pena, o Fla confiava neste desfecho e inscrevera o jogador na Libertadores.

CATAR
Médio português Xeka reforça o Al Sadd

O Al Sadd, campeão da liga do Catar, anunciou ontem a contratação de Xeka, médio português que estava sem clube depois de ter deixado o Rennes no verão passado e que, em Portugal, jogou no SC Braga, no Covilhã e no Paços de Ferreira. Em comunicado, o clube catari confirmou a contratação de Xeka para «ocupar o lugar de Guilherme Torres na primeira equipa», isto porque o médio brasileiro sofreu uma fratura que o deixará de fora por longo período.

Leões fora da 'final four'

Sporting esteve por cima na segunda mão dos quartos da Liga Europeia, mas não matou o jogo • Irmãos Costa destacaram-se nos golos • Salvador Salvador teve várias interceções

Liga Europeia — Quartos de final — 2.ª mão
Pavilhão João Rocha, em Lisboa

SPORTING		RHEIN-NECKAR L.
29		28
15	AO INTERVALO	12

SPORTING — Leonel Maciel (gr), André Kristensen (gr); Torkelsson (3), Martim Costa (5), Natán Suárez (2), Francisco Costa (11), Edney Silva (1), Edmilson Araújo (1), Pedro Portela (2), Jan Gurri (1), Salvador Salvador (2), Espen Vag (1), Mamadou Cissokho, João Gomes, Étienne Mocquais e Christian Moga (1).

RHEIN-NECKAR LOWEN — David Spath (gr) (1), Mikael Appelgren (gr), Birlehm (gr), Niclas Vest (4), Steven Jacobsen, Juri Knorr (3), David Móré (1), Ahouansou (2), Gustav Davidsson (1), Groetzki, Olle Schefvert (4), Tobias Reichmann (7), Ymir Gislason, Jon Andersen, Lion Zacharias (1) e Jannick Kholbacher (4).

RICARDO COSTA | SEBASTIAN HINZE

ÁRBITROS
Michalis Tzaferoupoulos e Andreas Bethmann (Gre)

ANDEBOL

por
RICARDO NUNES GONÇALVES

O Sporting venceu ontem o Rhein-Neckar Lowen, por 29-28, jogo da segunda mão dos quartos de final da Liga Europeia, no Pavilhão João Rocha, mas o resultado não chegou para contrariar a derrota no primeiro jogo (32-29), na Alemanha. E, assim, diz adeus à prova.

Resultado inglório para os leões, que estiveram muito perto de fazer história e seguir pela primeira vez para a *final four* da competição. A formação de Ricardo Costa disputou o jogo olhos nos olhos com o gigante alemão, tendo-se superiorizado em vários momentos, estando mesmo à frente no resultado com quatro golos de vantagem em mais que uma ocasião e seguindo para o intervalo com avanço de 15-12.

No entanto, o conjunto verde e branco nunca conseguiu matar o jogo, tendo sofrido vários golos (evitáveis) de baliza a baliza por demorar a repor o guarda-redes em campo. Os postes também estiveram do lado da equipa alemã, ao terem negado o golo aos leões por quatro vezes.

No lado da equipa portuguesa, Francisco Costa foi o jogador em destaque, com o lateral a marcar 11 golos e a pressionar a defesa alemã constantemente através da sua velocidade e passes acutilantes. Martim Costa também esteve em evidência, ao ter faturado em cinco ocasiões, sendo que Salvador teve várias interceções de alto nível, assumindo-se novamente como esteio do líder do nosso campeonato.

Já no Rhein-Neckar Lowen, Tobias Reichmann fez estragos, furando a defesa leonina em várias ocasiões, criando oportunidades para os colegas e marcando um total de sete golos. David Spath foi novamente um gigante na baliza germânica: o alemão voltou a ser decisivo, a impedir várias vezes que o Sporting superasse a barreira dos quatro golos de vantagem.

A *final four* da prova, que vai decorrer na Alemanha, conta com três equipas provenientes daquele país: além do Rhein-Neckar Lowen, também o SG Flensburg-Handewitt e Fuchse Berlin carimbaram o bilhete para as meias-finais. Dínamo Bucareste, equipa romena na qual milita o lateral português André Gomes, é o conjunto que ocupa a última vaga.

Os dinamarqueses do Skjern Handbold, do internacional português Joaquim Nazaré, e o HBC Nantes, de Alexandre Cavalcanti, foram, tal como o Sporting, afastados nesta fase da prova.

Apesar desta vitória com sabor a derrota, os leões despedem-se de pé da Liga Europeia e concentram agora atenções no jogo contra o ABC, no sábado, em busca do título de campeões nacionais que disputam com o FC Porto.

SPORTING CP

Natán Suarez, central do Sporting, em evidência frente ao Rhein-Neckar Lowen

LIGA EUROPEIA
→ Quartos de final (duas mãos)

JOGOS	RESULTADOS
Rhein-Neckar Lowen-SPORTING	32-29
SPORTING-Rhein-Neckar Lowen	29-28

«Enaltecemos o andebol português»

Ricardo Costa mostrou-se «orgulhoso dos atletas e do percurso» no final do jogo. «Foi uma grande noite, uma pena não termos conseguido passar. O desporto é isto mesmo, há que aceitar», disse o treinador do Sporting, frisando que mereciam «um pouco mais de sorte». Recusou, ainda assim, falar da arbitragem, ressalvando que têm de «conviver com boas e más decisões» e lamentando que a equipa não tenha conseguido aproveitar as «duas oportunidades para aumentar a vantagem para cinco».

O treinador de 47 anos fez questão de dar os parabéns ao Rhein-Neckar Lowen, que considera «uma equipa de alto nível» e elogiou o comportamento dos adeptos, que criaram «uma atmosfera fantástica». Concluiu dizendo que os leões «enalteceram o andebol português».

Salvador Salvador, por sua vez, garante que a equipa «não vive de vitórias morais», mas sim de conquistas e títulos», garantindo que «com este espirito e ambição» os leões vão ter «mais oportunidades como esta». O capitão do Sporting deixou a promessa: «Enquanto eu andar aqui vai ser sempre assim. Vou dar sempre o meu melhor, acordar todos os dias para tentar fazer com que o sporting seja melhor, nem que seja uma pequena percentagem. É assim esta equipa, uma família, é assim que vivemos.»

O lateral deixou ainda um agradecimento e um apelo aos adeptos: «Vínhamos de duas derrotas seguidas e a malta encheu o pavilhão, mostraram que acreditam em nós e apelo que continuem a acreditar.»

CICLISMO

IMAGO

Rui Oliveira já disputou o Giro em 2022

Rui Oliveira na 107.ª Volta a Itália

→ ***UAE Emirates confirmou presença do português na equipa que será liderada por Tadej Pogacar***

Com Tadej Pogacar como chefe de fila e entre os principais candidatos, vitória que o esloveno duas vezes vencedor do Tour não tem no currículo pois será a primeira vez que participa, a UAE Emirates anunciou a equipa para a 107.ª Volta a Itália, onde figura Rui Oliveira. Aos 27 anos, terá como missão apoiar Pogacar, que esta época tentará juntar as vitórias no Giro e no Tour, e também o colombiano Sebastian Molano nas poucas oportunidades de chegadas ao sprint. Mikkel Bjerg (Din), Vegard Stake Laengen (Nor), Felix Grossschartner (Aut), Rafal Majka (Pol) e Domen Novak (Slo) completam a equipa que irá enfrentar os 3.400,8 km do percurso que a partir sábado ligam Venaria Reale a Roma, a 26 de maio. «É uma corrida que sonho fazer há muito tempo e sinto que este é o momento certo. Claro que o objetivo é a classificação geral, também temos o Molano para os *sprints* e uma equipa muito sólida. Mal podemos esperar que comece», disse Pogacar.

CONFEDERAÇÃO

Mérito desportivo para Carlos Lopes

→ ***Primeiro campeão olímpico luso homenageado no ano do 40.º aniversário do ouro em LA-1984***

A celebrar a 27.ª Gala do Desporto de Portugal depois de amanhã, na qual serão conhecidos os vencedores dos prémios Desportista do Ano nas várias categorias, a Confederação de Desporto irá homenagear Carlos Lopes com Mérito Desportivo-Alto Prestígio por ocasião do 40.º aniversário da medalha de ouro, primeira de Portugal, na maratona dos Jogos de Los Angeles-1984. «É da mais elementar justiça fazer esta homenagem a uma verdadeira lenda viva do desporto português, a quem o país tanto deve. Referência que inspirou gerações a iniciarem-se na prática desportiva e abriu a porta à elite desportiva nacional que era possível discutir os lugares cimeiros dos pódios», referiu Daniel Monteiro, presidente da CDP.

«Vamos ser mais fortes!»

João Coelho, treinador do Sporting, quer virar eliminatória ⊙ Águias visitam Alvalade com vantagem de 2-1 ⊙ Em caso de vitória, o Benfica sagra-se campeão nacional

por
RICARDO NUNES GONÇALVES

O Benfica está muito perto de se sagrar campeão nacional de voleibol. Com duas vitórias (em casa) e uma derrota (fora) na final, as águias vão deslocar-se hoje ao Pavilhão João Rocha com a expectativa de arrumar o assunto sem terem de disputar o quinto encontro.

Após o final do duelo de domingo, em que o clube encarnado venceu o Sporting por 3-1, Marcel Matz, treinador do Benfica, relembrou que, consigo no comando, «a equipa nunca perdeu dois jogos seguidos nesta competição *[Liga Una]*». Se a final seguir o rumo das palavras do treinador brasileiro, o Benfica irá sagrar-se campeão, seja esta quarta-feira, seja no próximo sábado. Note-se, ainda assim, que as águias já perderam dois jogos seguidos esta época, embora para competições diferentes. O carrasco? Sporting: a 16 de março, o clube verde e branco derrotou o rival em Alvalade por 3-0, para o campeonato, tendo eliminado o Benfica da Taça de Portugal no jogo seguinte, a 23 de março, ao bater os encarnados na meia-final por 3-1, vencendo depois a prova.

Marcel Matz garantiu ontem que a sua equipa está pronta para vencer: «Está 2-1 para nós, ainda há estrada pela frente, como é óbvio, mas acho que é sempre melhor trabalhar em cima de uma vitória do que de uma derrota.»

SPORTING CP

Jan Galabov (Sporting) prepara um remate, com Eshenko e Hugo Gaspar (Benfica) no bloco

O treinador das águias frisou que o convite para os adeptos benfiquistas se deslocarem ao recinto rival «está sempre feito», destacando que a final tem contado com «bons jogos, bons ambientes para se jogar, bons jogos para se ver».

O treinador de 43 anos espera um Benfica a «fazer um jogo concentrado, que tire proveito da pressão, a jogar bola a bola e sem pressa para resolver as coisas», tendo ainda apontado à conquista do título no recinto do rival: «Temos uma oportunidade, vamos com tudo. Se não der, reorganizamo-nos para jogar em casa, onde contamos com o apoio dos nossos adeptos, mas a ideia passa por não jogar o quinto jogo, passa por jogar bem o quarto e ganhar lá.»

Por sua vez, João Coelho reconheceu que o Sporting «podia ter sido melhor no último jogo e melhor que o adversário», admitindo que «esteve em baixo em alguns aspetos que acabaram por fazer com que andassem o jogo todo atrás do prejuízo». O treinador do Sporting, no entanto, garantiu que tudo vão fazer para virar a eliminatória. «Vamos tentar ser mais fortes e comandar para levar a decisão para o quinto jogo», disse

LIGA UNA

➔ Final do 'play-off'

Benfica-Sporting	3-1 (1-0)
Sporting-Benfica	3-2 (1-1)
Benfica-Sporting	3-1 (2-1)
Sporting-Benfica	hoje, 19 h
Benfica-Sporting*	sábado, 19 h

*se necessário

«Mesmo a correr atrás do marcador, fomos capazes de empatar o resultado em todos os parciais — à exceção de metade do último —, só que nem sempre com a consistência e agressividade que nos permitiria passar para a frente. Há aspetos a limar e temos de fazê-lo neste jogo quatro, mas a motivação não podia ser maior», acrescentou, frisando, de seguida, que o contexto «é difícil para as duas equipas, os jogadores estão no seu máximo de exigências física e mental».

Por fim, o treinador dos leões elogiou os adeptos: «Eles têm dito presente durante toda a temporada, têm sido um apoio crescente. Com certeza vão dar-nos uma força extra e nós temos carácter para empatar esta final, fazer um grande jogo e levar tudo para o quinto encontro da final.»

TÉNIS

«Foi uma viagem incrível»

➔ *Rafa Nadal caiu nos oitavos de final face a Lehecka e agradece ao público de Madrid pela última vez*

A primeira vez que Rafael Nadal (atual 512.º do *ranking*) jogara no Masters 1000 de Madrid havia sido em 2003, com um *wild card*. Ontem esgotou os 12.442 lugares da Caixa Mágica para assistirem ao duelo dos oitavos de final face ao checo Jiri Lehecka (31.º), na esperança que o espanhol continuasse a caminhada para a oitava final no *open* que venceu por cinco vezes em 20 participações.

Na véspera resistira 3.04 horas frente a Pedro Cachin (91.º). Desta feita Lehecka necessitou só de 2.01 horas para eliminar o veterano de 37 anos, por 7/5 e 6/4, na última participação na capital espanhola e num jogo que terminou já em cima da meia-noite.

«A única coisa que posso fazer é agradecer. Foi uma jornada incrível, que comecei muito pequeno. A primeira vez que cheguei a Madrid foi em 2003. A primeira vez que cheguei competitivo foi em 2005. Foi uma das minhas melhores vitórias», recordou em pleno *court* a vitória face ao croata Ivan Ljubicic.

«Desde então sempre senti o carinho do público madrileno, só posso agradecer», disse *El Toro*, que há duas semanas nem sabia se estaria fisicamente capaz de atuar e agora não sabe ainda onde e quando jogará neste *tour* de despedida. Visivelmente emocionado e com a curiosidade de, durante o embate, ter querido saber o resultado da partida de futebol do Real Madrid contra o Bayern, em Munique, recebeu um enorme troféu da organização.

«Só posso agradecer a todos que, em algum momento, me ajudaram na carreira. Ainda não acabou, mas aqui sim. É um presente que me deram durante 21 anos. Para mim Madrid foi mais importante do que um *grand slam*. As emoções de Madrid ficarão comigo para sempre», referiu.

ANTOINECOUVERCELLE/IMAGO

Rafael Nadal disse adeus a Madrid

Lehecka irá agora encontrar nos quartos de final o russo Daniil Medvedev (4.º), que superou o cazaque Alexander Bublik por 7/6 (6-3) e 6/4. Nadal talvez siga para o Open de Roma.

NBA

Nuggets mandam Lakers de férias

➔ *LeBron não sabe se volta mas existirá desejo do clube; Thunder afastam Pelicans e Celtics vencem*

Na época passada os Lakers ainda disputaram a final de Oeste, onde foram eliminados por 4-0 pelos Nuggets no caminho destes para o título. Desta vez LeBron James entrou de férias mais cedo, logo na 1.ª ronda, ao perder por 108-106, novamente ante os campeões, num eletrizante Jogo 5 em que Jamal Murray (3 res, 7 ass), que até pouco antes do embate estava em dúvida devido a lesão nos gémeos, acabou por registar 32 pontos em 41 minutos e converter, tal com no Jogo 2, o cesto da vitória, a 3,6s do fim. Desde que conquistaram o título em 2019/20, na bolha criada em Orlando, os Lakers nunca mais tornaram a atingir as *Finals*. Já os Nuggets, onde Nikola Jokic (25 pts, 20 res, 9 ass) também brilhou, irão encontrar os Wolves, que já tinham afastado os Suns (4-0), na meia-final de Oeste. Questionado se aquele havia sido o seu último encontro pelos californianos, James, que na 21.ª temporada na NBA, com 39 anos, obtivera 30 pts, 9 res, 11 ass, 4 rbl, esquivou-se: «Não vou responder a isso». O quatro vezes campeão tem ainda contrato por mais uma época, pela qual auferirá 48 milhões de dólares, mas pode acionar uma cláusula de rescisão. Algo que quis colocar quando assinou pois, na próxima época, o seu filho mais velho, Bronny, pode entrar para a Liga e *King* James tem o sonho de jogar com ele. Consta que se os Lakers escolhessem Bronny no *draft* ou o adquirissem através de troca, James renovaria por mais duas temporadas com um vínculo que poderá chegar aos 112,9 milhões de dólares, mais de 105 milhões de euros. Na mesma noite os Thunder eliminaram os Pelicans (4-0) ao irem ganhar a Nova Orleães por 89-97 e esperam pela decisão de Clippers-Mavs (2-2), enquanto os Celtics ficaram à beira das meias ao derrotar os Heat por 88-102, com Neemias Queta no banco, mas tendo perdido o poste Kristaps Porzingis quando este, sem que alguém lhe tocasse, sentiu dor nos gémeos da perna direita. Saiu a coxear e não atuará no Jogo 5. O letão é uma das razões porque Boston foi a melhor equipa da fase regular e surge como uma das grandes candidatas ao título. M.C.

CONFERÊNCIA ESTE

➔ 'play-off' ➔ primeira ronda

Jogo 4: Heat-Celtics	88-102 (1-3)
Jogo 5: Cavaliers-Magic	última madrugada (2-2)
Jogo 5: Bucks-Pacers	última madrugada (1-3)
Jogo 5: Knicks-76'ers	última madrugada (3-1)

CONFERÊNCIA OESTE

➔ 'play-off' ➔ primeira ronda

Jogo 4: Pelicans-Thunder	89-97 (0-4)
Jogo 5: Clippers-Mavericks	hoje (2-2)
Minnesota Wolves- Phoenix Suns	4-0
Jogo 5: Nuggets-Lakers	108-106 (4-1)

➔ meias-finais de conferência

Jogo 1: Nuggets-Wolves	sábado (0-0)

JORGE PAIXÃO DA COSTA

«Cândido foi um herói pouco convencional»

Realizador Jorge Paixão da Costa revela os motivos para dar vida ao cofundador de A BOLA
⊙ Filme 'Cândido — O espião que veio do futebol' estreia a 9 de maio ⊙ «Era humanista», diz

por
LUÍS MENDES JÚNIOR

DURANTE quase uma década, Jorge Paixão da Costa dedicou o seu trabalho cinematográfico a Cândido Oliveira, uma figura sem paralelo na história do nosso País, cuja importância estende-se além do futebol— dá o nome à Supertaça.

A estreia do filme *Cândido — O espião que veio do futebol* está agendada para o próximo dia 9 e a produção do mesmo promoveu, ontem, um encontro com a imprensa, no mítico Estádio Nacional. «Os portugueses podem esperar uma boa história sobre um homem que foi especial em Portugal. Não vão ficar dececionados», promete o realizador Jorge Paixão da Costa, revelando, em conversa com A BOLA, o que o motivou a fazer esta obra.

«Há uns seis, sete anos, fiz um documentário intitulada *A porta da História* sobre várias personalidades e quando pesquisei sobre o Cândido Oliveira, apercebi-me que era uma pessoa riquíssima, da qual podia fazer não só um filme, mas seis! O período mais rico aconteceu durante os anos 40, no qual conciliou, por assim dizer, o lado mais secreto, o da espionagem, com o cargo de selecionador nacional e como ele conseguiu gerir isso tudo. Já conhecia muita coisa, pelo que foi mais fácil para mim contar uma história enquadrada naquela época.»

E será que houve alguma coisa que surpreendeu? O cineasta responde: «O facto de ter família, uma irmã e uma sobrinha. Era alguém que parecia ter duas personalidades. Era um homem com uma vida sociável interessante, mas ao mesmo tempo era solitário. Pensei que ia descobrir algum segredo, mas não. A sua principal preocupação era viver feliz com ele próprio.»

> **Convido todos a irem ver o filme, porque vai ajudar a conhecer quem foi o homem que dá o nome à Supertaça. Nunca será esquecido**
> JORGE PAIXÃO DA COSTA
> realizador

MIGUEL NUNES
Jorge Paixão da Costa fascinado com uma figura sem paralelo na história do nosso País

No filme, Cândido de Oliveira destaca-se por ser alguém que se opunha à ditadura e que lutava pela liberdade. Encorajou, por exemplo, três jogadores do Belenenses a não fazer a saudação fascista antes de um jogo da Seleção Nacional nas Salésias, quando era selecionador.

Foi preso pela Polícia de Vigilância e Defesa do Estado (PVDE) e torturado ao ponto de perder os dentes e apresentar sinais de loucura. Entregou, em sofrimento, os colegas da rede de espionagem e esteve detido ano e meio no Tarrafal, em Cabo Verde.

«Traiu o País espiando para os ingleses, alertados para uma possível invasão das tropas alemãs. No fundo, o Cândido era um humanista, que não gostava do regime fascista. Convido todos a irem ver o filme, porque vai ajudar a conhecer quem foi o homem que dá o nome à Supertaça. Passa a mensagem de um herói pouco convencional, um tipo despreocupado, que não tem consciência do que está a fazer. No fundo, é uma personagem a que não estamos habituados na sociedade. O nome dele nunca será esquecido no tempo, pois é relembrado todos os anos», afirma Jorge Paixão da Costa.

'A BOLA' ESPELHO DE CÂNDIDO

A BOLA foi fundada quatro anos após a história do filme. Jorge Paixão da Costa aceita o repto de olhar para A BOLA como um projeto que bebeu do ADN de um dos seus fundadores. «Ele começou a ser jornalista na *Stadium*. Mais tarde, quando voltou livre do Tarrafal, fundou com o seu amigo Ribeiro dos Reis A BOLA, não como um jornal apenas de futebol, mas de todos os desportos, algo que ainda hoje perdura no jornal», conta.

Cândido de Oliveira foi um homem que fez de tudo, até morrer na Suécia, durante o Mundial de 1958: fazia a cobertura da competição para A BOLA e foi resistiu a uma pneumonia.

COMPOSIÇÃO DO ELENCO

Tomás Alves interpreta o papel de Cândido de Oliveira, Jorge Corrula é o *bon vivant* Ribeiro dos Reis, Teresa Tavares é a sedutora Laura Prata e Carloto Cotta é o agente Gaspar. O elenco conta ainda com nomes como Lourenço Ortigão, no papel de Peyroteo, Tiago Aldeia, que interpreta a personagem de António Roquete (um ex-casapiano transformado em agente da PVDE), mais Mariana Monteiro, Filipe Vargas, João Didelet e muitos outros.

A luta incessante pela Liberdade

➔ ***Tomás Alves dá vida a Cândido Oliveira; elogia a «coragem» de defender os seus ideais***

Tomás Alves recebeu o convite para interpretar a personagem Cândido de Oliveira e conta a A BOLA como foi a experiência. «Foi uma total surpresa. Foi um desafio muito exigente interpretar uma pessoa que teve muitas vidas dentro de uma só. Foi um homem corajoso, que lutou contra a insanidade da guerra e este filme retrata isso. Dada a posição que ele tinha, por ser reconhecido pela grande parte do público, o Cândido utilizava essa exposição privilegiada para ir revelando os seus princípios e a importância da luta pela Liberdade. Acho que ele nunca escondeu isso a 100 por centro. Era companheiro do seu companheiro, lutava pela justiça e tentava ajudar as pessoas nas dificuldades. Este é um filme de tensão, que tentar recriar a história do nosso País e que alerta para a importância da temática da Liberdade, pois nem sempre a tivemos como a temos atualmente», relata o ator.

MIGUEL NUNES
Tomás Alves diz que o desafio foi exigente

«A Laura é uma mulher perigosa»

➔ ***Teresa Tavares encarna uma personagem sedutora; está do lado dos alemães na espionagem***

Teresa Tavares encarna a sedutora Laura Prata e esteve ontem nos estúdios de A BOLA TV, onde contou alguns pormenores sobre a sua personagem e a relação com Cândido de Oliveira no filme. «É uma mulher que se interessa profundamente por futebol. Ela escreve ótimas crónicas dos jogos e foi uma forma de se aproximar do Cândido, que a convidara para trabalhar na *Stadium*. Naquela época, quase ninguém ia acreditar que era uma mulher a escrever aquilo e, por isso, ela não podia assinar com o nome dela», começou por contar Teresa Tavares, mostrando-se, também ela, seduzida por Laura Prata. «É alguém muito à frente do seu tempo, num mundo tradicionalmente composto por homens, o que gerava curiosidade e desconfiança em torno dela. É perigosa e utiliza essas cartas. No fundo, ela espia para os alemães e tem uma missão a cumprir com o Cândido, algo que vai cumprir, sem dar *spoiler*», brincou a atriz.

MIGUEL NUNES
Teresa Tavares seduzida por... Laura Prata

nraposo@abola.pt

por NUNO RAPOSO*

Quarta registada

O que Amorim não disse

Treinador do Sporting há muito que avisou que saía se não ganhasse títulos, mas nunca disse que ficava se os conquistasse. E sobre Inglaterra... nada

OS sócios e adeptos do Sporting vivem momento de euforia. O empate no Estádio do Dragão, a forma como foi conseguido — dois golos de Viktor Gyokeres num minuto e bem perto do fim —, fez o ponto saber a vitória, manteve a chama intensa e calou qualquer crítica que pudesse ser dirigida a Rúben Amorim. Fez os sportinguistas relativizarem as opções iniciais do treinador — sobretudo Gonçalo Inácio na ala esquerda, não tanto o goleador sueco ter ficado a primeira parte no banco, porque não estaria a 100 por cento devido a problema físico —, fê-los esquecer a viagem a Inglaterra. O título está praticamente conquistado, os méritos serão distribuídos e o técnico terá a sua quota parte. E que parcela! Significativa? Sem qualquer sombra de dúvida, tanto que nunca um benfiquista tinha sido tão aplaudido, ovacionado e cantado em Alvalade, sinal de reconhecimento e de que a sintonia dos adeptos com o treinador é inquestionável. Mas a continuidade não é...

Na conferência de imprensa de antevisão do clássico com o FC Porto, o jogo era secundário. O interesse estava na explicação de Rúben Amorim sobre a ida a Londres, esclarecimento prometido pelo próprio para aquele dia. Amorim reconheceu que errou – «Obviamente que foi um erro a minha viagem, o *timing* foi completamente desajustado. (...). Foi uma falha minha, tenho de assumir e viver com isso. Não pareceu tão mau na altura, mas pensando depois é muito claro» —, mas explicação... nada.

Rúben Amorim não disse o que foi fazer a Inglaterra. Nem confirmou ter falado com gente do West Ham quando a pergunta foi assim, direta. O treinador é conhecido sobre não deixar nada por dizer, mas sobre este tema, além de reconhecer o erro, não disse nada. Ficámos todos na mesma. Porém com a ideia de que a vontade é mesmo sair.

Amorim há muito que avisou que saía de Alvalade se não ganhasse títulos mas nunca disse que ficava se os conquistasse... Está à beira de agarrar um, o maior de todos, até pode fazê-lo já este fim de semana, e pode ganhar outro no final do mês — e não são assim tantas as dobradinhas dos leões... Tem de dizer, afinal, o que quer da vida. E tem de explicar como podia ter tanta certeza na saída (caso não ganhasse) se tem contrato até junho de 2026, cláusula de rescisão de 20 milhões de euros e convém lembrar que o Sporting pagou 10 milhões de euros para o resgatar ao SC Braga em março de 2020. Será que agora vai querer pagar a saída com o título? Está na hora de esclarecer, pôr tudo em pratos limpos. Frederico Varandas agradeceria, porque tem uma nova época para preparar e tem de saber se tem o treinador de corpo e alma...

SELO DE GOLO

Este selo não é de golo, é de goleada. André Villas-Boas venceu as eleições do FC Porto com 80 por cento dos votos, contra os 20 por cento de Pinto da Costa. Uma vitória por 8-2 que mostra bem que tinha chegado a hora da mudança. Pinto da Costa nunca percebeu a sua hora...

*Jornalista

mcandeias@abola.pt

por MIGUEL CANDEIAS*

Campo de sonhos

NBA 'player' TV

Prevê-se que a base negocial comece nos 50 mil milhões de dólares

ENQUANTO no *play-off* se decide quem vai ser o 78.º campeão, que nunca terminará antes de 14 de junho, fora das quatro linhas tem estado a decorrer outro importante jogo, menos falado, sobre o futuro da NBA, só que a nível financeiro e que terá reflexos na estabilidade e receitas, no mínimo, na próxima década: os novos contratos televisivos.

Nenhuma decisão importante a nível estrutural, como a tão aguardada expansão de clubes, que também se prevê na WNBA, acontecerá até que esse multimilionário negócio esteja resolvido. Isso parece certo. Os direitos de transmissão da liga feminina, jogos que estão a causar expectativa antes do arranque da época e a esgotar pavilhões, bem mais pequenos do que os da NBA, é verdade, voltarão a ser negociados em conjunto. Por muito que o basquetebol feminino profissional esteja a ser desejado com a chegada de novas e entusiasmantes estrelas, como a n.º 1 do *draft* Caitlin Clark (Indiana Fever), ainda não tem poder para, sozinho, ter vantagem.

O último contrato televisivo com a ABC/ESPN e TNT entrou em vigor em 2016/17 e termina no final de 2024/25. Nunca antes a NBA assinara por nove anos, mas os 24 mil milhões de dólares (22,40 mil milhões de euros), que têm dado 2,7 mil milhões/ano (2,51 mil milhões) justificavam-no.

Agora, e com as audiências televisivas a terem os melhores números das últimas quatro temporadas, prevê-se que a base de negociação comece nos 50 mil milhões (46,65 mil milhões), no entanto, existe quem ambicione chegar aos 60 ou mesmo 70 mil milhões (56 ou 65,3 mil milhões), dependendo do tempo de duração.

Na passada semana terminou o período de renegociação exclusiva de direitos com a ABC/ESPN (Disney) e TNT (Warner Bros, Discovery), responsáveis pelas transmissões a nível nacional e, como se esperava, não houve conclusão. A NBA, que espera ter este dossier fechado entre junho e dezembro, quer ouvir outros *players*.

Consta que candidatos não faltam. A começar pela Amazon, via Prime Video, que se tem virado para o desporto profissional, conseguindo por dois anos jogos da NHL (hóquei no gelo) para o Canadá e uma vez por semana para os Estados Unidos, mas também está a atacar as transmissões regionais da NBA e até fora do país, caso do Brasil.

Porém, existem outros interessados em conversar, como a Netflix, que assinou com a WWE (wrestling) por 10 anos e 5 mil milhões (4,66 mil milhões) e esta época tentou ficar com os direitos do In-Season Tournment da NBA, ou a Apple Sports, que em fevereiro passou a transmitir o campeonato de futebol da MLS. Todos desejam alargar o leque de ofertas ao público numa feroz guerra *online* e por cabo.

Concluído este negócio, a Liga estará em posição de concluir onde surgirão os novos clubes. Las Vegas, Seattle, San Diego, Louisville ou Vancouver estão entre alguns dos candidatos — Cidade de México, que tem uma equipa da G League, parece a história da entrada da Turquia para a União Europeia, está sempre adiada — aos quais terá justificação para exigir a quem quiser juntar-se às 30 equipas existentes qualquer coisa como 3 ou 4 mil milhões de joia. Coisa pouca que valorizará ainda mais todos os clubes.

*Jornalista

jpimpim@abola.pt

Canto Curto

por JOÃO PIMPIM*

Um triste fim

É (e será para sempre) indiscutível o legado de conquistas e vitórias que os 42 anos de poder de Pinto da Costa deixaram no FC Porto. Os números são indesmentíveis: mais de 1.300 troféus, dos quais 68 no futebol!

Serão, por isso, mal-agradecidos os 21.489 sócios (80,2%) que escolheram um novo rumo? Naturalmente que não. Não haverá um portista que não reconheça no agora ex-presidente o mais relevante conquistador da história de um clube que, antes da sua chegada, vencera sete Campeonatos e, depois, o celebrou em 23 ocasiões (!) e que, em 1987 e 2004, se sagrou campeão europeu.

Não são ingratos, mas também não são cegos, surdos e mudos os que, após quatro décadas, decidiram que era hora de retirar o poder a quem, segundo os próprios, o foi perdendo para interesses e influências que o beneficiavam mais a ele do que ao emblema da Invicta.

A gota de água, para quem se recusava a ver por dentro aquilo que há muito já era visível de fora, foi o clima de violência que se viveu na assembleia geral extraordinária de 13 de novembro de 2023 e... a forma leviana como Pinto da Costa a ela se referiu: «Não foi ninguém para o hospital...» E, como dias depois, na sequência da *Operação Pretoriano*, se solidarizou com o líder de claque, um dos detidos.

Na hora final, Pinto da Costa limitou-se a entrar no carro e a desparecer na noite da Invicta

A maioria, até agora silenciosa, sentiu que era hora de pôr fim ao medo. E Pinto da Costa percebeu-o. Os últimos dias de campanha tornaram mais evidente o desespero do líder para se manter no trono, assinando uma série de decisões que só podiam ter por fim deixar campo minado a quem lhe sucedesse.

E, nem na hora do adeus, Pinto da Costa conseguiu ter um discurso de união — que, na verdade, nunca teve, pautando, ao invés, os 42 anos de poder por atuação populista e de divisão com o intuito, quiçá, de endeusamento perpétuo. Na noite da mais pesada das derrotas, simplesmente entrou no carro e desapareceu na noite da Invicta. Um triste adeus no dia em que a democracia ditou o seu fim.

*Jornalista

furbano@abola.pt

por
FERNANDO URBANO*

Villa Fiorito

Simão Sabrosa, o excêntrico

O futebol moderno tem matado os especialistas em livres diretos. A obsessão por marcar cada vez mais perto da baliza ajuda a explicar

FOI uma espécie de regresso ao passado. Na jornada anterior o avançado Rodrigo Pinho, do Estrela da Amadora, marcou um golo frente ao Boavista, no Estádio do Bessa, que parece pertencer ao tempo das cassetes VHS: livre de longe, remate em força com o peito do pé. Tão simples quanto belo e... raro. O leitor que faça o exercício: tente recordar-se dos últimos três golos de livre direto da sua equipa marcados pelo mesmo jogador. Se acha que é difícil, não exaspere, o fenómeno é global: os golos de livre direto têm vindo a cair a pique nas cinco principais ligas europeias, onde paradoxalmente estão os melhores executantes, aqueles para quem o couro não tem segredos. Segundo a plataforma estatística Opta, entre as épocas 2014/2015 e 2021/2022 foram apontados menos 75 golos nas *big -5* desta forma. Observada a informação em gráfico, percebe-se que a questão é transversal: é uma queda acentuada a várias cores. Mais: em 64 jogos no último Mundial, no Catar (2022), apenas dois golos nasceram de livre direto, onde estavam, portanto, os melhores jogadores do mundo. De Messi a Ronaldo, de Modric a Kroos, de Kane a Mbappé.

Vários motivos estarão por detrás deste fenómeno. A massificação da utilização dos dados ao serviço do futebol será um deles, segundo os quais as probabilidades de sucesso nos remates de longe são baixas, optando-se por jogadas de laboratório sempre que a bola esteja a mais de 30 metros; mas também as barreiras mais densas com a introdução do *jogador-prancha*, deitado de lado para permitir o salto dos colegas (cada vez mais altos).

Porém, se pensarmos que no futebol corrido há cada vez menos golos em resultado de remates de meia distância (os números também o confirmam) facilmente chegamos à conclusão de que o jogo tem vindo a conhecer mudanças na dinâmica ofensiva — todas as equipas, de uma forma ou de outra, estão formatadas para tentar chegar ao golo num futebol cada vez mais associativo e, mais relevante ainda, tentá-lo a uma distância muito mais próxima da baliza, reduzindo ao mínimo o risco (a ousadia!) para o qual se inventaram tantos nomes: tiro, bilhete, bomba, petardo, míssil — termos que, à falta de uso e porque o *wokismo* um dia também irá estender os seus longos braços à gíria da bola, caminham para um processo de congelação.

MIGUEL NUNES

Simão Sabrosa festejando pelo Benfica

Temos assim um futebol sem grandes craques do livre direto, do *tiro libre, do free kick*. Até o próprio Cristiano Ronaldo se tornou, com o passar dos anos, o oposto do que foi (e não é a idade que o explica), e nem mesmo Messi ficará para a história como um dos melhores executantes, comparado com jogadores de muito menor dimensão futebolística, mas que foram bem mais decisivos a fazer o esférico sobrevoar uma formação de homens alinhados.

Que se faça, pois, a homenagem a especialistas (sem ser necessário recuar a Eusébio, nem a Branco, Maradona, Celso ou Ronald Koeman) de um tempo que parece perdido sem que se entenda bem porquê. Juninho Pernambucano, Nedved, Ronaldinho Gaúcho, Beckham, o guarda-redes Rogério Ceni ou mesmo Simão Sabrosa foram mestres de uma arte que hoje parece estar atirada para a prateleira da excentricidade. Quando Ward Prowse, um razoável jogador do West Ham, é considerado o melhor batedor de livres de atualidade está tudo dito.

*Jornalista

rgalvao@abola.pt

por
RICARDO GALVÃO

No país das maravilhas

direitoaodesporto@abola.pt

Dire(i)to ao Desporto

por
MARTA VIEIRA DA CRUZ

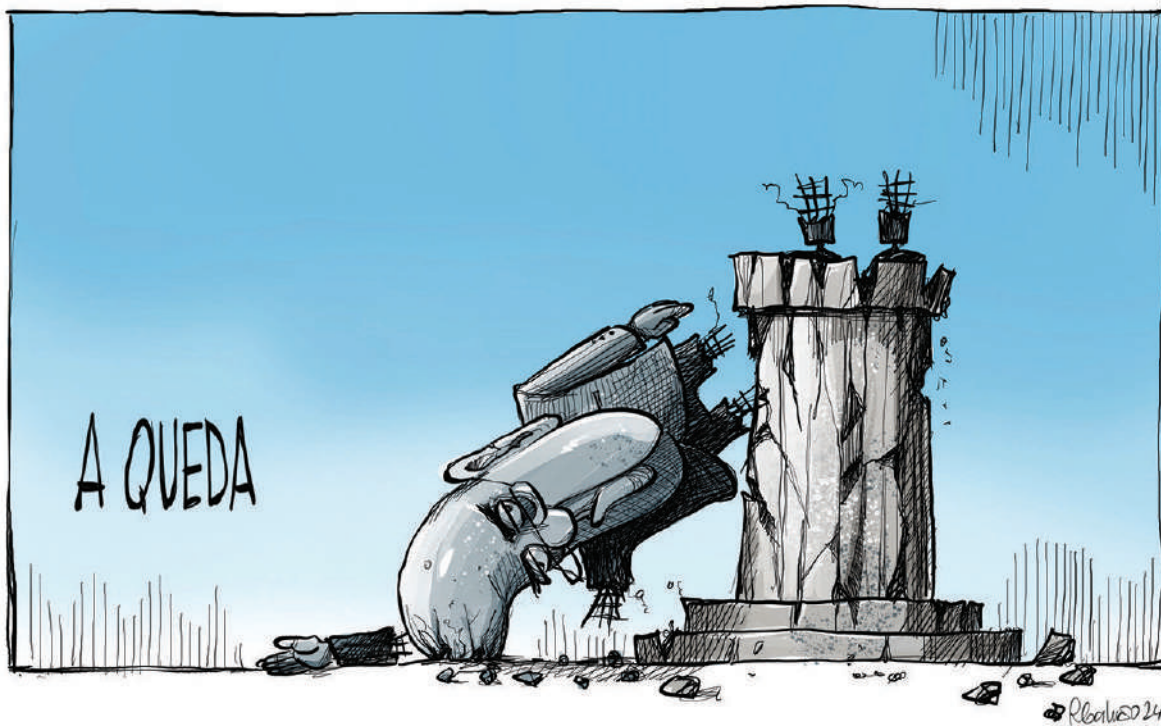
Mais um caso no TJUE

FORAM conhecidas as Conclusões do Advogado-Geral do Tribunal de Justiça da União Europeia no âmbito de um processo referente a um jogador de futebol profissional que coloca em causa as normas do RETJ da FIFA, demandando esta e a URBSFA (organismo máximo do futebol belga) num órgão jurisdicional belga, pedindo uma indemnização de 6M€.

O Advogado-Geral propõe ao TJUE que declare que as regras da FIFA que regem as relações contratuais entre jogadores e clubes podem revelar-se contrárias às regras da União em matéria de concorrência e de livre circulação de pessoas.Considera que as normas do RETJ restringem a livre circulação porquanto são suscetíveis de desencorajar ou dissuadir os clubes de contratarem o jogador por receio de exposição a um risco financeiro. As sanções desportivas com que são confrontados os clubes que contratam o jogador podem efetivamente impedir um jogador de exercer a sua profissão num clube situado noutro Estado-Membro.

As conclusões do Advogado-Geral incidem sobre o aspeto da livre circulação

No que respeita às regras da concorrência, observa que, pela sua própria natureza, o RETJ limita a possibilidade de os jogadores mudarem de clubes e, inversamente, de os (novos) clubes contratarem jogadores, numa situação em que o jogador tenha rescindido o seu contrato sem justa causa. Deste modo, ao limitar a capacidade dos clubes para recrutar jogadores, o RETJ afeta necessariamente a concorrência entre clubes no mercado da aquisição de jogadores profissionais, restrição que, a seu ver, não tem justificação.As conclusões do Advogado-Geral incidem exclusivamente sobre o aspeto da livre circulação de trabalhadores no caso em apreço, não sendo vinculativas para o Tribunal de Justiça, nem a decisão do Tribunal de Justiça vincula a decisão final do Tribunal belga que está a julgar o litígio.

Envie as suas questões para direitoaodesporto@abola.pt

Quarta-feira
01 maio
2024

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

MÉXICO

IMAGO

Rob McElhenney e Ryan Reynolds, atores

Do Wrexham ao Club Necaxa

➔ ***Ryan Reynolds e Rob McElhenney compram parte do clube mexicano, que 'devolveu a gentileza'***

O canadiano Ryan Reynolds e o norte-americano Rob McElhenney adquiriram uma participação minoritária no Club Necaxa, do principal escalão do México. Ambos atores de Hollywood, ficaram conhecidos no mundo do futebol por terem comprado o Wrexham em novembro de 2020, clube galês que conduziram esta época à segunda promoção seguida, no caso à League One (terceira divisão inglesa). Recentemente, investidores do Club Necaxa — Ernesto Tinajero detém 51 por cento do emblema da cidade de Aguascalientes — já tinham garantido cinco por cento do Wrexham. Entre os detentores minoritários dos restantes 49 por cento de capital estão estrelas da NBA — Victor Oladipo (Miami Heat) e os já retirados Richard Hamilton e Shawn Marion —, a atriz Eva Longoria, o ex-futebolista Mesut Ozil ou a modelo Kate Upton.

Del Bosque lidera comissão

«Rosto do futebol» espanhol preside a organismo que tutelará a federação ⊙ Líder federativo e antecessor envolvidos em casos de corrupção ⊙ UEFA e FIFA atentas, Mundial-2030 em risco

ESPANHA

por PAULO CUNHA

VICENTE DEL BOSQUE foi nomeado ontem para presidir à Comissão de Supervisão, Normalização e Representação que vai tutelar a Real Federação Espanhola de Futebol (RFEF) até às eleições do organismo previstas para depois dos Jogos Olímpicos de Paris (26 de julho a 11 de agosto).

Campeão do Mundo (2010) e da Europa (2012) no comando técnico da seleção de Espanha, Del Bosque, aos 73 anos, assume um cargo de fiscalização das decisões da RFEF numa altura em que esta vive assombrada por episódios de corrupção e outras polémicas que envolvem Pedro Rocha, presidente, e Luis Rubiales, o antecessor.

«Del Bosque será o rosto do futebol espanhol. É uma pessoa de grandes qualidades humanas e, acima de tudo, um exemplo de honestidade e respeito», afirmou Pilar Alegría, ministra espanhola da Educação, Formação Profissional e Desportos, que enumerou depois os objetivos da comissão — contará igualmente com especialistas em direito do desporto e personalidades ligadas ao futebol — criada na semana passada: «Deve representar o futebol espanhol, garantir transparência durante o próximo período eleitoral que a federação viverá após os Jogos Olímpicos e enfrentar com sucesso os desafios que o futebol espanhol tem pela frente, nomeadamente o Europeu, os Jogos Olímpicos e a organização do Campeonato do Mundo de 2030.»

Sobre o Mundial que Espanha se propõe organizar em parceria com Portugal e Marrocos, FIFA e UEFA mostram-se preocupadas por «influências indevidas na RFEF» e não descartam «tomar medidas». Em carta enviada ao secretário espanhol do Desporto, José Manuel Rodríguez-Uribes, assinada pelos secretários gerais de FIFA e UEFA, Mattias Grafstrom e Theodore Theodoridis, respetivamente, destaca-se que a «nomeação da referida Comissão pode afetar significativamente a obrigação da RFEF ser gerida de forma independente *[do poder político]*».

IRINA R. HIPOLITO/IMAGO

Vicente del Bosque tem 73 anos

Sem evitar esticar a corda, Rodríguez-Uribes, em nome do Governo espanhol, respondeu à missiva de UEFA e FIFA: «Seria irresponsável ficarmos de braços cruzados enquanto crescem os danos para a reputação de Espanha.»

À margem da criação da Comissão de Supervisão, Normalização e Representação, o Conselho Superior dos Desportos (CSD) adiou ontem pela segunda vez a votação sobre a possível suspensão de Pedro Rocha. O líder da RFEF, acusado de seis infrações muito graves, viu o Tribunal Administrativo do Desporto pedir 40 documentos à federação que considera muito importantes para tomar uma decisão. O CSD aguarda então por uma tomada de posição da justiça que lhe pode ser útil para justificar o afastamento de Pedro Rocha.

Não seria a primeira vez que FIFA e UEFA suspenderiam uma federação e respetivos clubes e seleções das provas que organizam por ingerências do poder político — e neste caso Portugal poderia sofrer danos colaterais. Fonte da Federação Portuguesa de Futebol, contactada ontem por A BOLA, não quis comentar o que se passa no futebol do país vizinho nem os eventuais efeitos nefastos na candidatura conjunta à organização do Mundial-2030.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL

Supertaça a 3 ou 4 de agosto

➔ ***Calendário de 2024/25 oficializado; Liga arranca a 10/11 de agosto e termina a 17/18 de maio***

A Federação Portuguesa de Futebol divulgou ontem os calendários para a temporada 2024/2025. Como habitual, a época no futebol profissional arranca com a Supertaça Cândido de Oliveira, a 3 ou 4 de agosto de 2024. A Liga inicia-se no fim de semana seguinte (10/11 de agosto) e não terá qualquer jornada a meio da semana. Pára em fins de semana de jogos de seleções (7/8 de setembro, 12/13 de outubro, 16/17 de novembro e 22/23 de março), para as terceira (primeira com clubes do primeiro escalão) e quarta eliminatórias da Taça de Portugal (19/20 de outubro e 23/24 de novembro) e para a *final four* da Taça da Liga (entre 7 e 11 de janeiro), mas prossegue durante Natal e Ano Novo, sem pausas. A última jornada está prevista para o fim de semana de 17 e 18 de maio de 2025, com a final da Taça de Portugal no domingo seguinte (25 de maio). Depois há a final da Liga dos Campeões, a 31 de maio, seguindo-se jogos de seleções e, para FC Porto e Benfica, a participação no Mundial de Clubes, entre 15 de junho e 13 de julho. Os quartos de final da Taça da Liga (a fase de grupos desaparece, entram em prova apenas os seis primeiros da atual Liga e os dois primeiros da Liga 2) estão previstos para 30 de outubro, uma quarta-feira. O sorteio das competições profissionais será a 7 de julho.

A FPF divulgou ainda o calendário para o futebol feminino (de 23/25 de agosto, Supertaça, a 17 ou 18 de maio, final da Taça), futebol jovem (sub-19 e sub-17 começam a 10 e 11 de agosto, sub-15 uma semana mais tarde) e futsal (o campeonato masculino inicia-se apenas a 12 de outubro, devido à participação da Seleção no Mundial; o feminino arranca a 20 de setembro).